ANO 24.º SABADO, 29 DE ABRIL DE 1944 N.º 7697

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 51, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

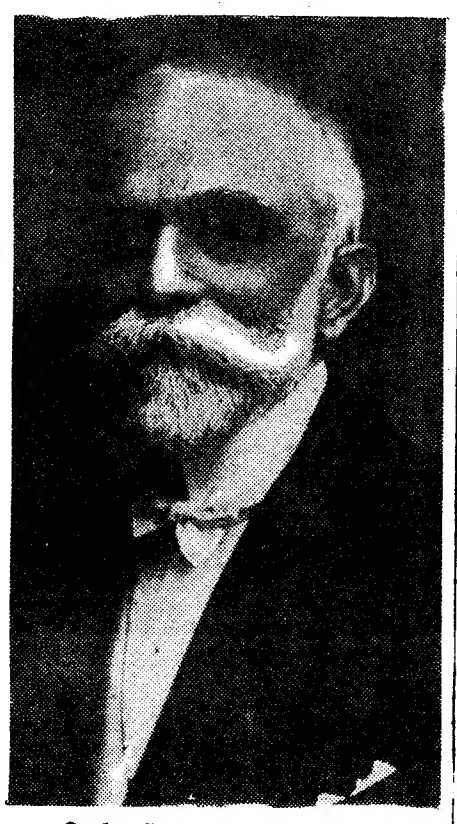
DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Dr. Bernardino Machado

O antigo Presidente da Republica

faleceu ás 5 e 30 **no Pôrto com 93 anos**



O dr. Bernardino Machado á data da implantação da Republica

PORTO, 29. (Pelo telefone).—Eram 5 e 30 da manhã quando o sr. dr. Bernardino Machado, que ontem, ao principio da tarde, entrara em coma, faleceu serenamente, rodeado de seus filhos, medicos assistentes e alguns amigos intimos. Esgotaram-se todos os recursos da ciencia. E todos foram inuteis. A doença grave que há cêrca de dois meses fora diagnosticada e a sua avançada idade não lograram triunfar da morte.

Em determinada altura da evolução da doença, os srs. prof. dr. Carlos Ramalhão e dr. Julio Machado Vaz entenderam que o enfermo devia ser internado na casa de saude Dr. Alberto Gonçalves, para onde entrara há dias. A familia promoveu a vinda a esta cidade do prof. dr. Fernando Fonseca, que, com os seus colegas do Porto, observou o doente cujo estado já então era gravissimo. O sr. dr. Bernardino Machado, sem suspeitar da doença de que sofria, deu conta, no entanto, da sua gravidade, encarando-a com a sua habitual firmeza de animo.

Nos ultimos dias que teve de vida, agradeceu repetidas vezes, tanto aos seus medicos assistentes como a seus filhos, netos e amigos mais intimos o carinho de que o rodeavam e o empenho que punham em iludi-lo acêrca da marcha da doença.

A um amigo intimo, o dr. Leite de Moura, que na vespera da sua morte lhe disse: —«E' preciso ter coragem!» —respondeu com voz forte, ao mesmo tempo que se soerguia na cama: —«Nunca me faltou».

No dia 21 passou o aniversario do falecimento de sua esposa. A' saudade pela sua dedicada companheira e colaboradora de mais de cinquenta anos juntara-se, desde então, o orgulho com que citava a sua morte estoica. Como a familia aproveitasse essa data para se reunir de novo junto dele, como já o fizera no seu 93.º aniversario, que passou precisamente há um mês, a todos acarinhou e aconselhou com a sua autoridade patriarcal.

Os ultimos momentos

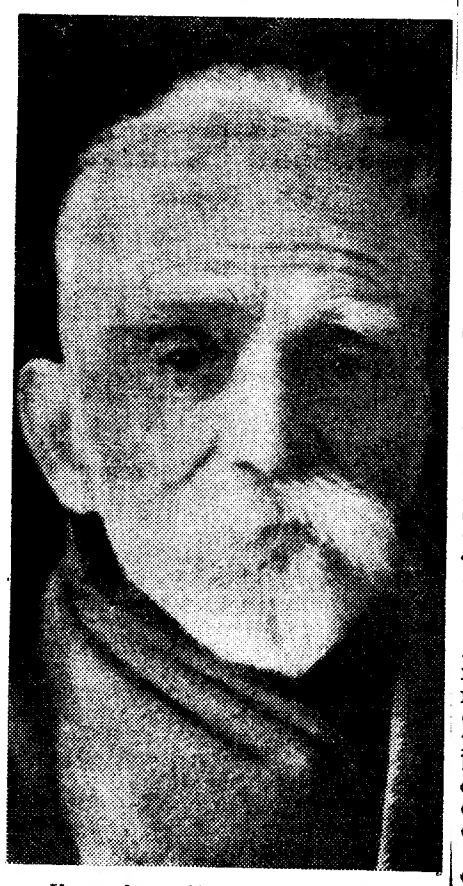
O doente ia perdendo gradualmente as forças. Até ás 14 horas de ontem conservou perfeita lucidez. A-pesar de ter cessado toda a terapeutica, quando se reconheceu a sua inutilidade, a agonia prolongou-se durante longas horas, graças ao seu excepcional vigor fisico. O coração teimava em resistir. A agonia foi serena. A morte veio lentamente.

Finalmente, ás 5 e 30 de hoje, o coração deixou de bater para sempre.

Assistiram á sua morte, além dos medicos assistentes, todos os seu filhos e alguns netos, seu genro dr. Angelo Vaz e alguns amigos dedicados.

A's 7 horas, o corpo do dr. Bernardino Machado foi trasladado, numa au-

(Continua na 7.ª pag.)



Uma das ultimas fotografias do dr. Bernardino Machado

(Foto José Mesquita)

COMBATE NAVAL

perto da ilha de Elba

LONDRES, 29.—A radio de Roma anunciou um recontro entre unidades navais ligeiras britanicas e dois contratorpedeiros italianos, na quinta-feira á noite, ao largo da ilha de Elba. Outros recontros tinham tido lugar no mesmo local, nas noites anteriores, entre navios alemães e britanicos. A radio diz que o recontro durou meia hora, sendo repelido.—(R.).

EMIGRANTES

Parece que depois da guerra—assim o diz uma noticia recente—o Brasil permitirá a entrada, no seu vasto e acolhedor territorio, de cem mil emigrantes por ano. Ninguem duvida de que todos eles ali encontrarão possibilidades grandes de trabalho remunerador e de vida desafogada. E é elucidativo ler, a tal respeito, o romance que não há muito tempo foi premiado no concurso literario da União Pan-Americana e cujo autor, Cecilio J. Carneiro, brasileiro de boa estirpe, ganhou logo com essa obra prestigio e fama de larga irradiação.

O livro intitula-se «A Fogueira», e o seu tema é, em resumo, a historia da exaustiva ambição dum emigrante cirio, que, vencendo as miserias da sua rude condição e os obstaculos nascidos da necessidade cotidiana de cultivar, dominar e cultivar um trecho imenso de promissora e virgem região do Brasil, acaba, sob êsse aspecto, por uma vitoria magnifica e perduravel. Quero dizer:—impôr a sua vontade consciente á natureza que, de facto, conquistou, plantou e disciplinou, e abre dessa maneira horizontes de progresso rapido e compensador ao pedaço de gleba onde se instalou e soube aproveitar para seus designios de enriquecimento e prosperidade.

Nas densissimas quatrocentas paginas de «A Fogueira»—que é a fogueira do ardente lume intenso de sonhos e de energia, chamejando, crepitando, erguendo-se na alma do personagem principal—o interesse nunca falta, a emoção não escasseia nunca. Não estamos em presença duma obra que seja facil filiar em qualquer escola ou doutrina artistica ou social:—nem realismo grosseiro, nem psicologismo (perde-se o termo) mais ou menos freudiano, nem destemperos de lirismo, nem subtilezas excessivas de analise. O que se narra e evoca em «A Fogueira»

(Continua na 3.ª pag.)

A invasão da Europa

será tentada por Eisenhower entre Dieppe e Deauville?

MADRID, 29 — O correspondente em Berlim do jornal «Informaciones» diz que um oficial alemão, chegado de aeroplano á capital alemã, vindo dum porto francês do canal da Mancha, afirmou que o desembarque aliado na costa francesa deve fazer-se entre Deauville e Dieppe, visto que os Aliados, fazendo um ataque de frente, têm de estabelecer o mais rapidamente possivel as suas testas de ponte.

O oficial alemão em questão disse: «Considero do maior perigo a decisão do general Eisenhower em dirigir um ataque frontal ás formidaveis fortificações alemãs, mas aquele cabo de guerra aliado sabe perfeitamente quais os efectivos militares que tem para invadir a Europa e as fôrças aereas e navais que vão apoiar as maiores operações militares jámais registadas na Historia».

O mesmo oficial acrescentou que os Aliados, para desembarcarem enormes quantidades de abastecimentos e material, necessitam, forçosamente, dum grande porto e, na area compreendida entre Deauville e Dieppe, há o porto do Havre, que, além de ser o mais importante da costa francesa do Atlantico, é tambem aquele que está mais proximo de Paris.

O oficial alemão disse ao correspondente do «Informaciones» estar absolutamente convencido de que, se o desembarque aliado não fôr efectuado na area referida, as tropas anglo-americanas desembarcarão noutra qualquer parte, mas não poderão estabelecer se não uma testa de ponte, como fizeram em Anzio, ao sul de Roma. Porém, não é de crer que os russos considerem cumprida a promessa do estabelecimento duma segunda frente, apenas com testas de ponte.—(U. P.).

O numero de hoje do **Diario de Lisbôa** **é de 12 páginas**

A missão de Stettinius em Inglaterra

LONDRES, 29. — Uma declaração oficial publicada soje sobre as conferencias do subsecretario de Estado americano, Stettinius, com os chefes de guerra britanicos, diz:

«O subsecretario de Estado americano, Stettinius, e uma delegação composta de representantes do governo americano visitaram este país nas ultimas 3 semanas, em nome de Cordell Hull, secretario de Estado, para conferencias informativas e trocas de pontos de vista.

Durante a sua estadia neste país, Stettinius e o seu sequito conferenciaram longamente sobre muitos assuntos em que colaboram estreitamente os dois países, para o prosseguimento da guerra. Conferenciaram com o Primeiro ministro e o ministro dos Estrangeiros, assim como com muitos outros ministros e funcionarios. Nas conferencias tratou-se de importantes assuntos correntes e dos que se ligam com o periodo do após guerra. Em todas essas conferencias se revelou compreensão e acôrdo muito grandes. Foram de grande importancia para coordenar as politicas dos dois govêrnos, e ambas as partes se mostraram satisfeitas com o resultado. Durante o periodo das conferencias, foram informados os governos sovietico e chinês». —(R.).

A cidade do Porto e o Estádio do Lima

A capital do Norte, onde o desporto possue adeptos, entusiastas dedicados, encontra-se agora a braços com um «caso» dificil de resolver: a venda do Estadio do Lima, que pertencerá breve, definitivamente, á Misericordia do Porto. Muito se escreveu já sobre o assunto, muitas opiniões se transmitiram aos desportistas, e sempre na esperança de que boa solução se encontrará, tanto mais que o problema interessa a muitos organismos portuenses.

O Lima, longe de ser um estadio, designação pomposa e facilmente concedida a um razoavel campo de futebol, é, de facto, o melhor do Porto. Serviu para jogos entre nações, entre cidades—para grandes encontros de clubes, contra grupos nacionais e estrangeiros. Tem uma historia. E historia brilhante. Logo, a noticia de que o pode perder o Academico não deixa por certo de ser consideravelmente lamentado pelos nortenhos, sejam do clube A ou do clube B. todos eles beneficiados com a sua existencia.

Não sabemos até que ponto pode lutar-se pela sua conservação. Nesta altura lembramos apenas que o Lima é muito necessario ao desporto portuense e nacional. No Porto houve já boas instalações desportivas, que se perderam por causas um tanto ou quanto egoistas O Ameal, de saudosas recordações, como o Covêlo, deixaram de si a ideia de terem sido recintos dignos de uma cidade aplicada na defesa da Educação Fisica; e o campo do Academico, preparado mais tarde, sucedeu-lhe com brio e pôde cumprir com dignidade, invocado como Estadio ou reconhecido simplesmente como «bom campo de futebol».

Os efeitos de um testamento parecem conduzir a supôr que o Lima corre grave perigo. Isso é denunciado pelo movimento que se desenha no Porto, agora sem outro campo de categoria e há muito interessado numa campanha muito intima e muito justa: a instalação de um Estadio Municipal. No actual momento, seria a solução mais de acordo com os interesses gerais, embora algum prejuizo pudesse calhar ao Academico.

A' Camara Municipal do Porto, que já prometeu a piscina, outra pretensão batida e rebatida nos sectores da publicidade, não custaria talvez aproveitar o ensejo para dotar a sua cidade com um campo de jogos capaz, e por certo teria ao seu lado aplausos sem conta.

Destruia-se, assim, o campo do Academico? Conforme. Importa, nêste caso, manter o campo do Lima. A' luz dos factos, parece saber-se que á volta do terreno gravitam interesses varios, e só o apoio forte, unido, poderá solucionar o problema.

Analisemo-lo, portanto, em conjunto, sem duplo sentido e sem tropeçar com a posição especial de um clube. Este, que é o Academico, claro está, seria apreciado depois de resolvida a situação, depois da Camara possuir o seu Estadio Municipal O Porto é que não veria o Lima destruido, antes poderia assistir á sua renovação necessaria, urgente, tão mal tratado me pareceu no dia da primeira jornada da «Taça de Portugal» de 1944.

As entidades oficiais, reconhecido que o Porto precisa de um Estadio, vão por certo interessar-se pelo melindroso assunto, e na altura propria tudo correrá bem. Não posso pensar o contrario Se o Academico, por si só, tiver força para segurar um campo que muito lhe custou a criar—tanto melhor. Só merecerá felicitações sinceras. Mas se tal não fôr possivel, então, que o campo de jogos do Lima se não perca e venha a transformar-se honestamente no Estadio Municipal, há tanto tempo reclamado.

O Academico tirará do caso o melhor quinhão. Justissimo. Depois do Academico, ficariam os portuenses com o seu melhor campo, o unico que os serve em competições importantes.

NO QUADRO DA FEIRA DE ABRIL

O general Queipo de Llano

«el Gran Capitan» de Sevilha

vai ter uma estátua em vida?

SEVILHA, abril—Don Gonçalo Queipo de Llano, á margem de qualquer politica, é em Sevilha mais que general. Não ocupando cargo algum, parece ser o «capitan-general», e com prestigio semelhante áquele que desfrutava aqui, como tal, o Infante D. Carlos de Bourbon. Sendo de Valladolid, parece sevilhano pelo espirito hiperbolico, pelo fantastico exagero—quem não recorda as suas famosas «charlas» radiofonicas?—«Buenas noches, señores!» —assim, como então, nos saudou quando o vimos, na vespera da Feira, estando nós com Sanchez del Arco e Capdevila a apreciar os touros em «Venta Antequera».

Formámos roda em torno do general Queipo falámos dos touros expostos, que lhe pareceram regulares depois de anos tão dificeis, e ouvimos-lhe que, não bebendo vinho, nada mais tinha a fazer ali, onde o vinho corre toda a tarde e toda a noite. E tomou o carro de cavalos que o levou o «Gambogás», bela propriedade situada a cinco quilometros de Sevilha e que lhe foi oferecida pelos sevilhanos em subscrição publica, agora repetida para oferta da «Laureada», que o proprio Caudilho lhe imporá.

Pensámos então em entrevistar Queipo de Llano, mas os colegas espanhois lembraram-nos que ao general é agora mais facil avistá-lo muitas vezes que entrevistá-lo uma unica. *Tabu!*

Efectivamente, no dia seguinte, pela manhã, quando no carro de D. Antonio Cañero passeavamos pela Feira, cruzámo-nos com ele que da sua carruagem ia falando com o general Merry del Valle, este a cavalo, casualmente, á estribeira .E novamente ouvimos Queipo de Llano comentar a Feira, mais que regular, animadissima. E á tarde vimo-lo chegar, com sua esposa, ao camarote da Praça da Maestranza e ser recebido com uma ovação como aquelas que se dedicavam ás Majestades quando iam aos touros. E tal ovação repetiu-se todas as tardes á chegada do general e sempre que os toureiros lhe brindavam a morte dos touros, como muitos fizeram e até Pepe Luiz, com quem Queipo de Llano, ha tempos, se zangou.

Voltámos ainda a falar com o general Queipo de Llano na Feira, indo ele com Artur Damas, de Huelva, e nós com o jornalista Murga, do «Correo de Andalucia». Queipo de Llano vinha da «caseta» de Portugal onde chegara sem ser esperado, e disse-nos que nunca poderá esquecer Portugal, onde esteve, e os portugueses, com quem conviveu. E, no dia seguinte ao do grande exito de «Manolete», Queipo de Llano, «aficionado» exigente, disse-nos que pouco mais tinha visto de autenticamente meritorio, além dos «pases-naturales»...

A entrevista estava feita. Não o entrevistámos, mas... avistámo-lo o suficiente para lhe ouvirmos três comentarios que resumem a Feira como os telegramas dos toureiros: Touros regulares. Feira animadissima. De meritorio, os «pases-naturales», os de «Manolete» e os de Pepe Luiz, porque o general não é rancoroso e Pepe Luiz já quere tourear a corrida que a beneficio da «Cruz Roja» se vai dar. Não cabendo outro assunto, ouviramos a Queipo de Llano o resumo da Feira.

E verificámos, mais uma vez, como os sevilhanos apreciam este homem de Valladolid que tanto se lhes parece pelo espirito de fantastico exagero. Queipo, á margem de qualquer politica, não ocupando cargo algum, é estimado como o Infante D. Carlos de Bourbon, ovacionado como as Majestades. A sua figura, de alta estatura, avulta como nenhuma outra em Sevilha. O Rei S. Fernando, conquistador de Sevilha, parece esquecido na sua estatua equestre da «Plaza Nueva». O Cid Campeador não consegue fazer-se ver por muito que se levante na séla e empine o cavalo em que monta frente ao Pavilhão de Portugal. Sevilha parece só ter olhos para o general Queipo de Llano. Sevilha como Cordovo tem a do «Gran Capitan», que tambem era Gonzalo, quere uma estatua para o seu «Gran Capitan», Gonzalo Queipo de Llano, natural de Valladolid—e sevilhano honorario.—R. P.

GENERAL QUEIPO DE LLANO

A produção de material para a invasão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29.—Os Estados Unidos, segundo declara o presidente da Junta da Produção de Guerra, Donald Nelson, construiram em março mais 26 % de barcaças de desembarque do que em fevereiro. A produção de carros anfibios aumentou em 17 % durante o mês. O relatorio diz ainda que a produção de munições dos Estados Unidos, durante o mês de março, elevou-se em 3 % em relação ao mês de fevereiro. Os outros pontos do relatorio indicam que de março em diante, pelos meses de verão, as fabricas e os estaleiros dos Estados Unidos virão a aumentar consideravelmente a produção, excedendo todos os programas estabelecidos. Neste momento as forças armadas carecem de mais aviões, grandes camiões, mais navios de guerra, mais barcacas de desembarque e mais artilharia pesada. Entretanto, pode diminuir, sem prejuizo da eficiencia das nossas forças armadas, a produção de munições em consequencia de termos reservas adequadas. O relatorio termina dizendo: «Como se anunciou anteriormente, foram entregues 9.117 aviões durante o mês de março».—(Reuter).

Mais verbas para barcaças

WASHINGTON, 29. — O deputado Vinson, da Georgia, apresentou ontem um projecto de lei concedendo um suplemento de credito de 1.800 milhões de dolares para financiar «a crescente produção de barcacas de desembarque, necessarias para a invasão da Europa».—(Reuter).

GRUPO DESPORTIVO DOS C. T. T.

Abrilhantada pela orquestra Ibéria, e com o concurso de alguns dos mais valiosos elementos de variedades da Emissora Nacional, realiza-se na tarde do dia 3 de maio, nos salões da Casa do Alenteio, a tarde do Grupo Desportivo dos C. T. T.

MOSAICO

internacional

Soma de nações

Nunca, como agora, foi o Egipto fertil em tantas e tão variadas descobertas. Ele é bem a soma e variedade infinitas de quantas naçoes e povos se comprimiram ao longo do estreito e uberrimo Nilo, dai se desdobrando na magnificencia edemica da Terra Prometida.

A ansia investigadora já começa, em plena actualidade, a desvendar tumbas de faraós da terceira e quinta dinastias. As estatuas, em madeira, dos defuntos, encontram-se excelentemente conservadas. Só numa, contaram-se dez imagens. Noutra tumba, uma serie de estatuas talhadas em rocha, e colocadas em nichos, têm o colorido bem conservado. Uma terceira tumba, a de Ptah-nefer, é particularmente interessante já que as cenas, belamente pintadas, só estavam pintadas em parte e permitiam ver o procedimento do artista decorador.

Blocos de requintada escultura, decoravam as paredes interiores. Um dêles, porém, tem o interêsse especialissimo de nos mostrar os aldeãos demacrados morrendo de fome durante uma epidemia.

A arte, o ouro e o nada

Suprema compensação tiveram os investigadores, parte arqueologos ingleses, parte arqueologos arabes, ao encontrarem um belo e intacto sarcófago. Trata-se de um magnifico exemplar em esquisito marmore verde, perfeitamente simples, com uma pequena curva nos seus bordos.

A tampa tem um pequeno rebordo e vê-se que foi aberto para deslizar de um a outro lado com menor dificuldade; e, ainda, para evitar roubos por parte dos ladrões.

Uma pequena rotura mostra que, no passado, se fizera uma tentativa nêsse sentido. Certo é haver deparado o arquitecto Abdel Salam com a mumia em pleno estado de decomposição, ostentando, porém, além dos habituais objectos de ouro, um magnifico cinturão, no mesmo metal, de quatro centimetros e meio de espessura.

Cobriam-no delicados desenhos, em losangulos; e, na parte posterior, outra chapa de ouro, com uma ranhura, unindo-se estas diversas partes com fios de ouro delicadamente trabalhados. Do monarca ou ministro assim imortalizado, que restava? Nada!

Londres, renovada!

Dickens, o poeta da pequena burguesia, morreu em 1870. Com ele morreu, recorda-nos a «Gazeta Ilustrada da Suiça», não só o novelista do «velho tempo dourado» mas, tambem, um dos mais serios impugnadores das lutas sociais. O debelador dos suburbios, da aglomeração terrivel nos carceres e da industrialização sem travas nem barreiras.

No lapso de setenta anos, daquela Londres —rainha perpetuamente verde—na qual não havia, já um só ponto que não tivesse menos uma arvore (e a metropole britanica era, em 1870, a cidade maior do mundo) saiu este mar, encrespado de gigantescas edificações, onde se vêem autos e homens de todos os países do mundo.

Milhas e milhas de ruas rectas, tiradas a cordel; trafico, bulicio; e, no entanto, ás esquinas de Hyde Park, qualquer se encontra com apostolos, reformadores, estravagantes loucos e santos, que a multidão escuta e a policia tolera.

A idade dos espanhois

O que induz os homens a ser tão pouco precisos em Espanha, é quasi sempre a preguiça ou, simplesmente, a comodidade. Não porque tratem de parecer mais jovens. Durante uma temporada têm, sempre, a mesma idade. Assim, não há que discorrer nem deitar contas por algum tempo.

A estatistica espanhola demonstrou que a maioria dos homens inscritos diz ter 30, 40, 50 ou 60 anos. Dois anos, a mais ou a menos não preocupa ninguem. Os anos intermedios já preocupa todo o mundo. As povoações e cidades ocultavam o crescimento da população.

E' que, ao passarem de um numero para outro, crescia a contribuição. Embora nos ultimos anos se haja calculado a população total em 23 a 24 milhões, pode comprovar-se, agora, ao fazer um registo exacto das regiões que, a-pesar das numerosas baixas da guerra civil, conta a Espanha um numero não inferior a vinte e seis milhões.

OS MILITARES ITALIANOS

do exercito de Mussolini deverão abster-se de filiação partidaria

MILÃO, 29.—O ministro da Guerra, Grazianni, e o secretario do Partido, Pavolini, comunicaram oficialmente que os membros das forças armadas italianas de todos os graus não poderão, daqui para o futuro, aderir ao Partido Fascista Republicano.

Os membros das forças armadas que já aderiram ou que, antes de 23 de março, fizeram pedido de adesão, conservarão a sua qualidade de membros, mas deverão abster-se de toda a actividade politica, emquanto estiverem no Exercito.—(D. N. B.).

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa» recebemos e agradecemos 20 escudos de um anonimo.

Clarita Novais

Emp. José Miguel CASABLANCA Telf. 21369

HOJE — às 21,30 — HOJE

Estreia da Nova Companhia de Music-hall com as maiores atracções nacionais e estrangeiras e a famosa

CARAVANA

ENTRADA 7$50

Hermanos Lopez

AMANHÃ — «MATINÉE» ÁS 16 HORAS

LUNA

DANCING-BAR

RUA DA GLORIA, 53

Formidável êxito do conjunto artistico internacional

MARIA MIRANDA

CARMENCHU

e GLÓRIA NAVARRO

Amanhã, Chá dançante, das 17 1/2 às 19 1/2 horas.

Das 22 1/2 ás 5 da manhã: Continuação do mesmo programa.

EMIGRANTES

(Continuação da 1.ª pag)

é a existencia singela, mas movimentada e pitoresca, dum homem corajoso e probo, ingenitamente marcado pelo signo do idealismo construtivo, que, pelo seu esforço pertinaz, ascende á situação de opulento proprietario rural, ou, melhor, de vitalizador *ou de animador, tanto dum solo ainda por desbravar, como das inteligencias desorientadas ou trôpegas de muitos de seus irmãos de pobreza, de destino e de raça.*

Mesmo não atentando no sentido «americanista», do romance de Cecilio J. Carneiro, compreende-se que a União Pan-Americana o premiasse, e dessa maneira o apontasse a todos os meios cultos do mundo. «A Fogueira» constitue, na verdade—e isto basta para lhe dar valor excepcional e atrair a simpatia do publico—um hino meditado e apaixonado ao arrojo, á audacia, á fé em si proprio, e á reflectida bondade perante os males alheios, dentro de exacto criterio e conceito do país generoso dentro dos quais se exercem tão eficientes e altas virtudes. Um sôpro de futuro—dum futuro liberto de egoismos baixos e de falsos altruismos, percorre os capitulos de «A Fogueira», e persuade-nos a crer sempre na capacidade humana de trazer harmonia e paz ao universo desvairado que habitamos hoje. Lição de varonil entusiasmo, que ás almas fortes mais fortalecerá, e ás almas fracas redimirá da sua fraqueza, incentivo reconfortante para quantos, longe de quanto amaram e perderam, recomeçam a vida noutros climas, e neles, emfim, defrontam o risonho ou severo rasto do seu destino.

JOÃO DE BARROS

DENIS SALGADO

No hospital de Jesus, foi esta manhã submetido a uma melindrosa operação cirurgica, pelo distinto operador sr. dr. Amandio Pinto, o nosso querido camarada Denis Salgado, reporter-fotografico do «Diario de Lisboa». A intervenção decorreu com a melhor normalidade, sendo muito satisfatorio o estado daquele nosso prezado camarada, por cujo pronto restabelecimento fazemos ardentes votos.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que estabelece as condições em que se deve exercer o comercio de vime em obra e em bruto, competindo á Junta Nacional de Frutas estabelecer essas condições.

■ *O despacho que encarrega o professor da Universidade de Coimbra. dr. F. Pires de Lima de prosseguir nos trabalhos do projecto de reforma dos serviços jurisdicionais de menores, ampliando-o em materia de familia, para o que serão abonados áquele professor 3.000$00 mensais, por 12 meses, a começar em 1 de maio.*

Tribunal dos Generos Alimentícios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou Manuel de Azevedo, de Santo Tirso, por ter á venda figos improprios para consumo, em 500$00 de multa e 3.000$00 de imposto de justiça; Padaria Flôr de Paris, Ld.ª, Porto, por ter fabricado pão sem o pêso legal, julgado em 3 processos e condenado, respectivamente nas multas de 500$00, 2.000$00 e 3.000$00 e 3.000$00 de imposto de justiça; Nunes Rodrigues & Companhia Ld.ª, de Avanca, e Cristino Costa Gouveia & Herdeiros, de Lisboa, o primeiro acusado de vender ao segundo manteiga com excesso de humidade, respectivamente nas multas de 5.000$00 e 500$00 de imposto e 1.000$00 e 100$00 de imposto; Joaquim dos Santos Ferreira, de Lisboa, leite com adição de agua, em 5.000$00 de multa e 350$00 de imposto; e José Santos Ventura & Irmãos, de Lisboa, leite com agua, em 5.000$00 de multa e 500$00 de imposto.

ANTIGAS ALUNAS
do Instituto de Odivelas

As antigas alunas do Instituto de Odivelas reunem-se num chá, no dia 14 de maio. Será um pretexto para uma tarde de evocação dos anos passados naquele estabelecimento de ensino, para que a comissão organizadora convidou antigos professores e colegas.

Prof dr. Joaquim Fontes

E' amanhã que, no Hotel Neto, em Sintra, se realiza o almoço de homenagem ao ilustre cientista, prof. sr. dr. Joaquim Fontes, promovido por uma comissão de amigos e admiradores seus, de Algueirão-Mem Martins, como congratulação pelo seu restabelecimento após a doença que o reteve no leito durante alguns meses. Entre as pessoas inscritas notam-se muitos nomes marcantes, não só no meio onde o distinto clinico exerce a sua actividade, como em Sintra, Algueirão, Mem Martins, Rinchoa, etc.

CLUB ESTEFANIA

Um grupo de estudantes promove esta noite, no Club Estefania, a festa denominada «Uma noite em Haway», com o concurso de artistas de variedades da E. N. e duas orquestras.

O prof. Martonne
fará hoje a primeira das suas conferencias em Lisboa

Emmanuel Martonne

Hoje, ás 18 horas, no Instituto Francês, o sr. Emmanuel de Martonne, membro do Instituto e professor da Sorbonne, fará uma conferencia sobre «A França e a Europa». O professor Martonne, que veio a Portugal a convite do Instituto para a Alta Cultura, é um dos mais distintos geógrafos da actualidade e considerado um dos mais brilhantes representantes da cultura francesa contemporanea. Durante os anos que precederam a guerra, percorreu todos os países, de todos os climas, desde o Egipto e da Laponia até aos países da America do Sul que estudou profundamente. Destas suas viagens e investigações resultaram dois grandes trabalhos de sinteses: o «Tratado de geografia fisica», que já vai em 5 edições, e a «Geografia fisica da França», resultado das suas investigações pessoais em todas as provincias francesas, nomeadamente na região dos Alpes.

O prof. Martonne fará entre nós mais duas conferencias: uma na Faculdade de Letras, na segunda-feira; e outra na Sociedade de Geografia, em data ainda por fixar.

Dr. Ferreira Deusdado

O almoço de homenagem ao sr. dr. Ferreira Deusdado efectua-se amanhã, ás 13 horas, no restaurante «Espelho de Agua», em Belem. A homenagem é promovida por uma comissão de trasmontanos, em reconhecimento da actividade que o sr. dr. Ferreira Deusdado exerceu na direcção da Casa de Trás-os-Montes, altamente prestigiosa para a propaganda e desenvolvimento daquela provincia.

Almoço de confraternização

No dia 7 de maio, ás 13 horas, realiza-se, no gimnasio do batalhão n.º 10 da Legião Portuguesa, em Cascais, um almoço comemorativo do 25.º aniversario do regresso a Portugal dos oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro expedicionario a França em 1917, que será abrilhantado pelo Ateneu Ferroviario Jazz. A concentração faz-se na estação do Cais do Sodré, ás 11 horas.

FESTA NACIONAL POLACA

Para comemorar a Festa Nacional da Polonia, a legação da Polonia em Lisboa manda celebrar missa, no dia 3 de maio, ás 10 e 30, na igreja de N. S. dos Martires. Das 17 ás 19 horas, o ministro da Polonia recebe, no palacio da legação, rua Silva Carvalho, 347, a colonia polaca e os amigos da Polonia.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A MORTE DO POLICIA SINALEIRO—Foi hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora. o sr. Fernando de Mascarenhas, conde da Torre, que há dias, no Dafundo, colheu mortalmente, com o seu automovel, junto ao Aquario Vasco da Gama, o guarda da Policia de Viação e Transito, n.º 432, Antonio Araujo Barbosa.

PNEUS E CANETAS ROUBADAS—Da garagem da Companhia Nacional de Carruagens foram roubados dois pneus, no valor de 9.000$00 e da Cantina Escolar da Escola do Exercito 18 canetas no valor de 1.400$00.

DIVERSAS

HOMENAGEM—Uma comissão de socios do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, em colaboração com a respectiva direcção, presta homenagem ao seu presidente, sr. Tomás de Aquino da Silva, amanhã, domingo, ás 15 horas.

FLORICULTURA—Inaugura-se no dia 20 de maio, na Tapada das Necessidades, a V Exposição Nacional de Floricultura, promovida pela Camara Municipal de Lisboa, em colaboração com a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

1.º DE MAIO—A Federação das Sociedades de Educação e Recreio informa que as associações federadas que promovam, no 1.º de Maio, festas de homenagem ao trabalhador estão isentas das taxas do Govêrno Civil de Lisboa, conforme comunicação do chefe do distrito. Na secretaria daquela instituição prestam-se todos os esclarecimentos sobre o assunto.

—Na noite de 1 de Maio, milhares de operarios de Lisboa e suas familias assistirão aos espectaculos gratuitos oferecidos pela Camara Municipal—que já conta com muitas e valiosas adesões.

DESAPARECIDA—Desapareceu há dias, de casa de sua familia, na rua de S. Felix, 42, r/c., esquerdo, a sr.ª Deolinda Gonçalves de Araujo, casada. A desaparecida é baixa, tem sinais de bexigas e usa «permanente». A sua familia agradece qualquer informação para a morada acima indicada.

EXPOSIÇÃO CANINA — Promovida pela secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, realiza-se, no Jardim Zoologico, nos dias 10 e 11 de junho, a 16.ª Exposição Canina de Lisboa—que é do campeonato nacional e aberta aos exemplares de todas as raças e variedades oficialmente reconhecidas, inscritos ou não em livros de origens.

«MATINÉE» DANÇANTE—Amanhã, domingo, ás 15 horas, realiza-se, no Clube Estefania, uma «matinée» dançante de homenagem ao antigo proprietario e director de «A Folha de Lisboa», sr. José de Faria Picão, abrilhantada pela Orquestra Casanova.

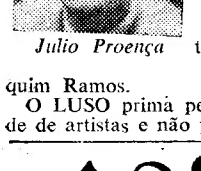
LEGAÇÃO DA NICARAGUA—A chancelaria da legação da Nicaragua ficou instalada na avenida tenente Valadim, 363, 1.º, direito (tel. 6 0069).

REGIONALISMO

A Casa das Beiras comemora depois de amanhã, ás 22 horas, o 29.º aniversario da fundação do antigo «Gremio Beirão», a que sucedeu. O sr. coronel Duarte Veiga fará uma conferencia e será entregue um premio ao sr. Sebastião Ferrão de Melo Junior, pela sua memoria historica «Ervedal da Beira».

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, noite de bom fado, desgarradas e solos, com os artistas: JULIO PROENÇA, Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Ilda Silva, Aurora de Sousa, Jacinto Pereira, Frutuoso França, Jaime Santos e Martinho d'Assunção.



Julio Proença

Amanhã, grandiosa *matinée* e *soirée*, com 10 artistas e os pequenitos Maria Fernanda e Joaquim Ramos.

O LUSO primá pela selecção e boa qualidade de artistas e não pelo numero.

TRIOMPHE
É UM BATON I-NA-CRE-DI-TÁ-VEL
UM PRODUTO FRANCÊS
D'EUXLAY
PARFUMEUR A PARIS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, L.DA
117-AV. 5 DE OUTUBRO — LISBOA

...aqui América

EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,4	WKLJ	30,8		
13,45	WRUS	19,8	WRUA	19,8	WGEO	19,56		
14,45	WKUS	25,5	WRUA	25,5	WRUW	25,5	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,5	WRUA	19,5	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,5	WRUA	19,5	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,5	WRUA	26,9				
20,45 a 21,15	WRUS	25,3	WRUA	25,3	WGEA	25,3	WGEX	25,4
			(Meia hora de programa especial)					
21,45	WRUS	25,3	WRUA	25,3	WGEO	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	25,5	WRUA	39,6	WRUL	25,5	WKLJ	30,8
23,45	WRUS	25,5	WRUA	39,6	WKIJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas
EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Carvão de cozinha
a $70 o quilo
Pedidos para 2 8791

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

O Chefe do Estado e o sr. ministro da Educação Nacional admirando um dos coches reintegrados, que foram agora expostos ao publico

O Chefe do Estado

inaugurou as novas dependencias

do Museu dos Côches

que fica sendo o melhor do mundo

O sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro da Educação Nacional e dos membros da sua casa militar, inaugurou esta tarde, solenemente, as novas dependencias do Museu dos Côches, perante uma enorme assistencia, na qual se viam, entre outros, os srs. dr Reinaldo dos Santos, presidente da Academia de Belas Artes, directores da Biblioteca Nacional e Escola de Belas Artes; dr. Lopes Graça, pela Camara Municipal de Lisboa; condes de Monte Real e Lavradio, dr. Arenas Lima, director geral da Fazenda Publica; Romano Esteves, pelo Museu de Arte Contemporanea; dr. Perry Vidal, dr. Gustavo Cordeiro Ramos, conde de Folgosa, marquês de Belas, brigadeiro Silveira e Castro, Joaquim Leitão, dr. Fernando Pamplona, Pardal Monteiro, dr. Ricardo Jorge etc.

O director do Museu dos Côches recebeu os ilustres visitantes, percorrendo, depois, a nobre sala de Azzolini, com o Chefe do Estado e o ministro da Educação Nacional.

A' entrada da nova ala, o sr. Luiz Keil pronunciou um discurso, salientando que foi a rainha D. Amelia que fundou o museu, salvando assim numerosas reliquias dos velhos tempos.

Citou depois o nome do sr. coronel Alfredo Albuquerque, primeiro director do estabelecimento, relembrando tambem a acção de Luciano Freire. Referiu-se em seguida aos trabalhos de restauro efectuados nas 18 viaturas, que aparecem agora, para os quais foi preciso criar o oficio de segeiro. E com palavras de louvor ao Chefe do Estado, o sr. Luiz Keill terminou por afirmar que aquela colecção fica sendo a melhor e a maior do mundo. A' entrada da nova sala, via-se uma fita com as côres da bandeira nacional, que o sr. general Carmona, cortou.

TOIROS em ALGÉS

De aficionados para aficionados. A grande corrida de Algés

O cartel que a organização «Sol e Sombra» apresenta na proxima quarta-feira, ás 18 e 15 da tarde, em Algés, é daqueles que não esquecem. De «aficionados» para «aficionados», não descurando o minimo pormenor, esse cartel reune além de um mestre na arte de tourear a cavalo, Antonio Luiz Lopes, toureiro de verdad, classico e brioso—um trio de matadores de touros que, cada um no seu estilo, oferecem á «afición» a garantia de uma lide de beleza, de elegancia, de emoção, de valentia: Cagancho e Gitanilho de Triana, dois grandes nomes de «ciganos» de Sevilha, e Gregorio Garcia, um grande nome mexicano. E' a competição mais séria que se podia organizar. Gregorio emociona até arripiar o espectador; Gitanilho extasia até ao deslumbramento; Cagancho ensina e vibra, pondo a praça em delirio. Toiros de casta espanhola, forcados de Vila Franca, do grupo de Augusto Linho, bregadores dos melhores.

A bilheteira dos Restauradores, 65, abriu hoje, ás 15 horas. As marcações só serão respeitadas até ámanhã, domingo, ás 20 horas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação do bom tempo; vento predominante NE moderado e, por vezes, fresco; pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 25°,7; minima, 12°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22°,0; minima, 15°,0.*

Foram confiscados

os aparelhos de radio na Belgica e na França

LONDRES, 29. — O Ministerio das Informações do govêrno belga anunciou que o alto comando alemão da Belgica e do Norte da França decretou a confiscação de todos os aparelhos de recepção de radio em Antuerpia e nas comunas proximas.—(U. P.).

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar a

ULTRAMARINA

Os seus metodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia.

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Perfil do dr. Bernardino

Morreu o dr. Bernardino Machado! Quem o conheceu de perto, quem teve a felicidade de apreciar a fulguração extraordinaria do seu espirito, quem partilhou dos primores da sua amizade, não pode deixar de evocar com saudade, neste minuto doloroso em que a noticia da sua morte, a todo o momento esperada, nos cai de chofre sobre a mesa da redacção, a nobre figura de português cuja vida se extingue aos 93 anos de idade, como uma candeia que se apaga suavemente, por já não ter azeite.

Há um mês ainda esperava vencer a crise que se avizinhava. Mostrava-se bem disposto, como de costume. O seu vicio era conversar. Era preciso dizer-lhe que não falasse tanto, porque se cansava. Os medicos, porém, que haviam diagnosticado uma doença grave, tinham perdido as esperanças de o salvar.

Esta madrugada, á hora em que soavam no Porto os primeiros pregões matutinos e a cidade acordava para a sua labuta diaria, depois de ter perdido conhecimento por algumas horas apenas, pois conservou quasi até ao ultimo momento perfeita lucidez de espirito, suas filhas beijaram-no pela ultima vez e cerraram-lhe piedosamente os olhos, que haviam encarado a morte com serenidade.

E assim terminou a vida deste português ilustre, deste lutador incansavel. Constituira um lar cristão, ele que foi um livre pensador. Alguns filhos são catolicos militantes. A sua tolerancia começava no seio da familia, que tanto amou. Era um autentico patriarca. Tinha 15 filhos vivos e mais de 30 netos e bisnetos. No ultimo aniversario que festejou, ha precisamente um mês, reuniu muitos dêles á sua volta, na Senhora da Hora. Recebeu amigos. Ainda conversou animadamente e recordou, com uma memoria prodigiosa, factos passados há muitos anos.

Nunca pensou que havia de sobreviver á esposa. Era mais velho do que ela quasi vinte anos. A morte da companheira querida causou profunda desorientação no seu espirito, na sua vida até. D. Elzira Dantas Machado era uma senhora em tudo. A administração da casa era ela que a fazia. O dr. Bernardino Machado nunca soube o valor do dinheiro, nem se dava conta das sucessivas desvalorizações porque ele ia passando. Acontecia ás vezes preguntar quanto custava isto ou aquilo. Respondiam-lhe. Ficava perplexo.

—Como pode ser?! Isso não pode ter custado mais do que tanto.

—Custava—há dez anos.'

A familia foi o maior encanto da sua vida, porque a maior preocupação foi sempre a politica. Uma e outra lhe deram alegrias e desgostos. Mas emquanto a familia se conservou sempre a seu lado, nas horas amargas como nos dias felizes, a politica, ingrata por tradição e por principio, acabou por lhe voltar as costas e esquecê-lo.

Os anos de exilio—pode dizer-se que este homem viveu exilado, com pequenos intervalos, desde 1917 até 1940: quasi um quarto de seculo!—fizeram com que não pudesse ocupar-se, tanto quanto desejaria, da educação dos filhos mais novos. Por sua vez, a paixão politica, as lutas intempestivas da propaganda e os primeiros anos agitados da Republica, tambem não lhe permitiram que se consagrasse inteiramente aos mais velhos. Esses, no entanto, estudiosos como eram, tiraram o seu curso e seguiram a vocação do pai, que era a cátedra.

—Minha mãe queria que eu fosse professor. E era essa a minha vocação. Meu pai, como todo o bom minhoto, fez de mim um politico. Eu nunca devia ter deixado o ensino—dizia-nos ele ainda há bem pouco tempo.

Este homem que serviu a Monarquia, com dedicação e lealdade exemplares, veio para a Republica pelo respeito dos principios que a sua inteligencia defendeu sempre, contrario como era a uma politica de engrandecimento do poder real.

A sua vida pode dizer-se que foi um modelo de coerencia. De intransigencia tambem.

Nunca teve rancôr a ninguem. No seu coração magnanimo não se albergavam sentimentos mesquinhos de odio ou propositos torvos de vingança. O seu sorriso permanente era um sorriso de bondade. Um dia, na Povoa de Varzim, era uma criança ainda, ia com o pai pela rua. Ao passarem em frente da casa onde Camilo costumava veranear, o pequeno Bernardino disse para o pai:

—Suponho que o sr. Camilo já cá está.

—Como sabes?

—Pareceu-me ver ontem a sr.ª D. Ana Placido á janela.

—Cumprimentaste-a?

—Não, senhor, porque podia não ser ela.

E o barão de Joane voltou-se para o filho e disse com certa solenidade:

—Na duvida cumprimenta-se sempre.

Nunca se esqueceu pela vida fora da observação paterna.

—Nasceu nesse dia a minha «cordealidade»—costumava dizer.

Na duvida, cumprimenta-se sempre. E ninguem, em boa verdade, cumprimentava tanto como ele. Lembram-se da cançoneta «Com o meu chapeu, com o meu chapeu...»?

Os caricaturistas não o largaram, na Monarquia como na Republica. Era o seu tema preferido. Aqueles bigodes fartos, aquelas sobrancelhas em «marquise», a fronte larga e cavada de rugas, os olhos perfurantes, duma extraordinaria vivacidade, o nariz de papagaio, o sorriso cordeal, a sobrecasaca irrepreensivel, (depois com a evolução da moda, foi o *frack*), as luvas, a bengala, o chapeu alto... Deve ter sido ele o homem mais caricaturado em Portugal. Há um quadro de Arnaldo Ressano, que esteve exposto nas Belas Artes, notavel pelo conteudo psicologico do desenho. Bernardino Machado vê-se em duas dezenas de atitudes: o professor, o polemista, o orador, o apostolo, o revolucionario, o *gavroche*, o conselheiro de Estado... Umas atitudes contrariam as outras. Quando um Bernardino incendiario se prepara para lançar uma bomba, um Bernardino prudente segura-o pelos ombros e evita o gesto perigoso. Se um Bernardino exangue está prestes a desfalecer, logo outro Bernardino robusto e decidido o sustem com vigor, não o deixando cair. Emquanto um Bernardino capcioso e sibilino segreda ao ouvido direito doutro Bernardino atento qualquer coisa misteriosa, um terceiro Bernardino conselheiral e persuasivo procura desfazer o efeito da prelenga ao ouvido esquerdo. Se um Bernardino está triste, outro sorri e desata a dançar. Aqui tem um gesto de desalento, ali faz uma pirueta de funambulo, além esboça uma careta de espanto, acolá recolhe-se numa atitude de meditação.

E não há, da parte do artista, falta de respeito pelo homem, mas simplesmente uma *charge* bem humorada que faria sorrir o proprio Bernardino Machado.

Nunca teve o prazer da mesa. Supômos, mesmo, que não tinha paladar. Era mais do que frugal na alimentação. Quem sabe se foi êsse um dos segredos da sua longevidade? Dormia pouco. Levantava-se cêdo. Trabalhava. Trabalhava. O seu espirito estava em permanente laboração. Conta-se aquela anecdota — meu Deus! contam-se tantas anecdotas — passada com um secretario. Eram quasi 5 horas da manhã quando sairam do ministerio. Mas era preciso que o secretario se avistasse, sem falta, com determinado politico que partia ás 8 horas, no «rapido», para o Porto.

—Não se esqueça de ir ao C. da M.— recomendara Bernardino Machado.

—Pois sim, mas tenho ainda de dormir, sr. Presidente.

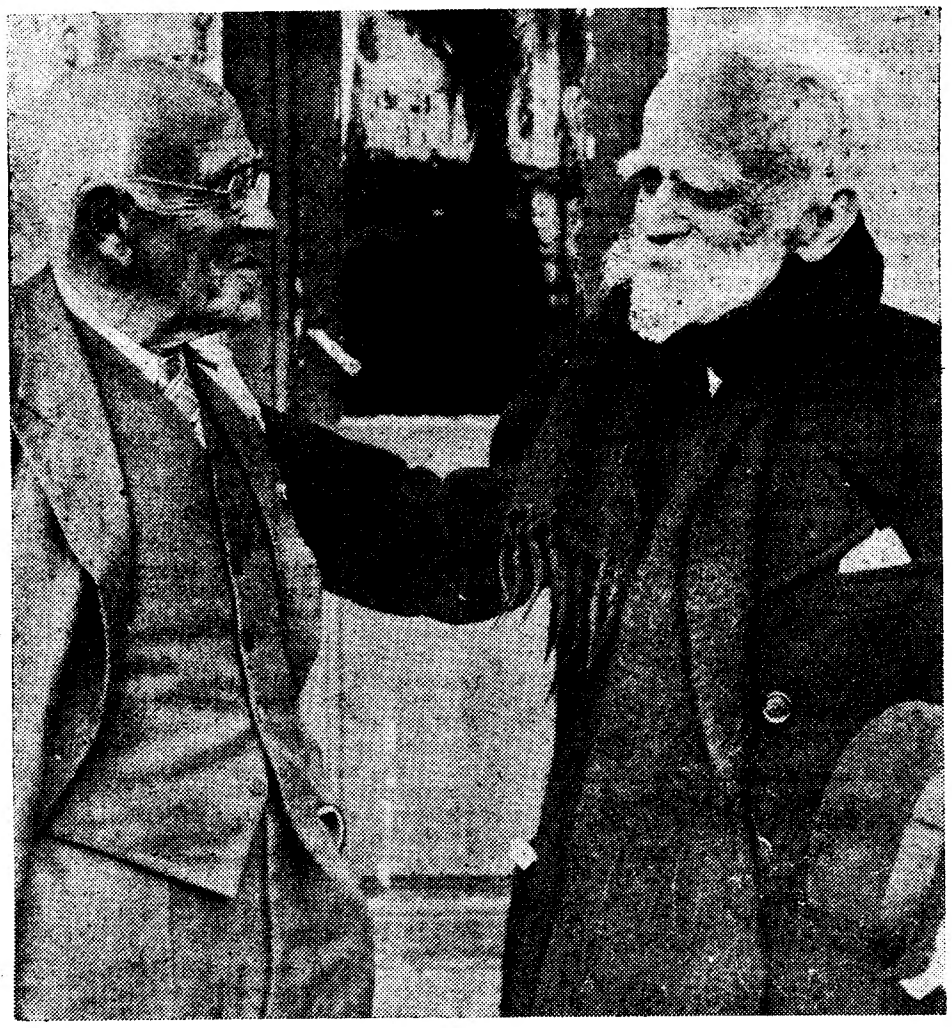
—Vá dormir, vá, meu amigo; mas durma depressa.

* * *

O ensino constituiu uma das suas grandes preocupações. Foi dissertando sobre o ensino que se estreou na Camara dos Deputados, em resposta ao discurso da Corôa, há sessenta anos. Governava, então, o «senhor Fontes», como ele dizia sempre, o senhor Fontes que fôra o seu padrinho politico, e por quem Bernardino Machado confessou sempre uma grande admiração.

Mas não frequentou apenas os politicos. Não tendo sido um escritor, foi amigo dos maiores escritores do seu tempo. O salão de D. Maria Amalia não o dispensava. Os «Vencidos da Vi-

Machado



A ultima fotografia do dr. Bernardino Machado, tirada por ocasião da visita que lhe fez o almirante Gago Coutinho, no dia 4 dêste mês

ia» adoravam-no. De Junqueiro fala-ra sempre com ternura. Fôra o seu grande amigo, quasi seu irmão. Conta-ra que uma tarde, na Cruz Quebrada, contemplavam ambos o mar azul, o ceu azul, os montes da Outra Banda a cobrirem-se dum *peplum* rôxo e as fragatas, de velas enfunadas, subindo o Tejo, quando Bernardino Machado exclamou, preso do encanto surpreendente do quadro ribeirinho:

—Que beleza!

E logo Guerra Junqueiro:

—Que beleza!

Mas acrescentou, com grande espanto do seu amigo, que ficou perplexo:

—Amanhã como uma duzia.

—Uma duzia de quê, Junqueiro?

—Uma duzia de figos.

Em frente deles, uma vendedeira meneava-se com sua cesta de figos á cabeça. Junqueiro, guloso por fruta, queria referir-se aos figos.

E Bernardino Machado concluiu:

—Então quem é o poeta, ó Junqueiro, és tu ou sou eu ? !

A faceta ironica era uma das caracteristicas mais salientes do seu espirito. Desde muito novo se revelara uma inteligencia lucida e penetrante. Em Coimbra, quer como estudante, quer como professor, perdurou durante largos anos a recordação do seu nome. A sua reputação de homem de ciencia teve projecção internacional. Travou relações e estreitou laços de amizade com algumas das figuras mais notaveis do seu tempo. Frequentou a Sorbonne, já depois de ter assistido, em Espanha, a diversas reuniões cientificas, sobretudo congressos pedagogicos, em que fizera o conhecimento de D. Francisco Giner de los Rios. E entre os dois estabeleceu-se uma amizade solida que havia de durar toda a vida. O sabio pedagogo espanhol visitou, por esse tempo, a Sorbonne, onde o reitor lhe fez as honras da casa. E falando dos estrangeiros que a frequentavam não pôde furtar-se a confessar-lhe que entre tantos, de todas as nacionalidades, aquele que mais funda impressão produzira no seu espirito pela agudeza da sua inteligencia e pelo brilho do seu pensamento—«é um vizinho seu. Chama-se Bernardino Machado».

Nada podia ser mais grato ao coração de D. Francisco do que ouvir estas palavras da bôca dum homem ilustre. Ele e Bernardino Machado eram já grandes amigos.

* * *

Quantas coisas se poderiam recordar agora que serviriam a ilustrar a biografia, densa de conteudo, desta nobre figura de português cujos olhos se cerraram hoje para sempre. Mas não é num simples artigo de jornal, escrito á pressa e respigado do mundo de recordações que o saudoso extinto, há um ano, evocou para nós,—e que se destinam a um livro—que pode traçar-se o perfil dêste homem excepcional, que pode fazer-se o elogio do professor, do diplomata, do politico, do homem de ciencia como do chefe de familia, que foi intimo dos grandes espiritos da sua época, duma época que já não foi a nossa; que frequentou os poetas, os romancistas, os filosófos, os politicos, os diplomatas; que adquiriu nos longos anos que viveu e na dura experiencia da vida, nas horas de esquecimento e de amargura, um ar superior de bondade com que baixou á sepultura—e que já não era dêste mundo.

Além disso, é cedo ainda para traçar a biografia politica deste homem que a morte levou com 93 anos de idade e que interveio decisivamente na vida publica do seu país durante mais de meio seculo. Tinha defeitos? Quem os não tem? A perfeição, infelizmente, não é propria da condição humana. Cometeu erros? Quem os não comete? Que lhe atire a primeira pedra aquele que nunca errou. Praticou excessos? A paixão politica conduz, muitas vezes, a estranhas atitudes.

Era um «presidenciavel» nato. Ele proprio brincava com esta tendencia conhecida do seu feitio patriarcal, com esta propensão, que vinha desde Coimbra, para presidir fosse a que fosse: a um conselho escolar, a uma sessão solene, a um congresso ou á suprema magistratura da Nação.

Ao contrario doutro grande português que nunca quis presidir a coisa nenhuma—«nem mesmo a uma junta de freguesia», disse-nos ele um dia, quando o seu nome foi aventado para candidato á Presidencia da Republica. Este é o almirante Gago Coutinho.

Quando o insigne marinheiro regressou há dias do Brasil, a bordo da barca «Foz do Douro», o autor destas linhas acompanhou-o numa visita rapida de cumprimentos á casinha modesta da Senhora da Hora, onde o dr. Bernardino Machado o recebeu de braços abertos. O professor Ramalhão, seu medico assistente, pediranos que a visita fosse breve, porque já então se acentuavam, assustadoramente, os sintomas da grave doença que o vitimou e de que ele, felizmente, não se deu conta. Não devia falar muito, porque lhe fazia mal. Não porque ele se cansasse, pois mesmo nos ultimos tempos um dos seus grandes prazeres era conversar. Há um ano, visitei-o amiudadas vezes na «Vila Zulmira». Houve dias em que falou durante seis horas seguidas sem mostrar o menor sintoma de cansaço. Eu é que tinha de me render, desculpando-me quasi sempre com a hora do comboio. Uma tarde saimos a passear. Depois de darmos uma grande volta pelos arredores da povoação, naquele fim de dia luminoso, em que andava no ar o aroma forte da seiva dos pinheiros, disse-me:

—Queria mostrar-lhe um ponto de vista muito bonito que se alcança dali. Mas se está cansado, voltamos para casa.

A visita de Gago Coutinho comoveu-o. Houve uma altura em que lhe vi lagrimas nos olhos.

—Quanto me honrou a sua visita, almirante.

E dirigiu-lhe palavras enternecidas de cumprimento. Em dado momento, o olhar, que começava a perder aquele brilho natural, aquela irradiação que o tornava insinuante, reacendeu-se-lhe e teve um repto de eloquencia, como nos grandes lances da sua carreira parlamentar.

—Que bela aventura a sua, almirante! Vir do Brasil num navio á vela, na sua idade! E' maravilhoso.

E a proposito de idades:

—Eu sou muito mais velho do que o senhor.

Gago Coutinho sorriu:

—V. Ex.ª não é mais velho, eu é que sou mais novo.

Durante os breves minutos que durou a visita, falou-se especialmente do Brasil. O dr. Bernardino Machado recordou,—recordava sempre com saudade—a sua passagem pela legação de Portugal no Rio. E, como tinha na sua frente um marinheiro, descobriu a maneira de ser amavel com ele contando um episodio da sua carreira diplomatica em que um oficial de marinha era exaltado. Referia-se ao almirante Canto e Castro, quando foi ao Brasil, como comandante dum navio de guerra, representar o país nas festas do aniversario da implantação da Republica. Elogiou a sua correcção, o seu patriotismo, a sua fidalguia de maneiras e a nobreza do seu espirito. Era um oficial monarquico. Nem por isso deixou de lhe prestar justiça. E contou-nos que quando o rei Alberto dos Belgas passou em Lisboa, no banquete oficial que lhe foi oferecido em Belem pelo dr. Antonio José de Almeida, então presidente da Republica, era ele um dos convivas. Depois do brinde que se trocou entre os dois chefes de Estado, Alberto I levantou a sua taça em honra de Bernardino Machado, que o soberano recebera num canto da Belgica—a unica parcela de territorio belga que ficara livre da ocupação alemã.

—Era um brinde pessoal. Ninguem tinha de se levantar ou de corresponder senão eu. Pois afirmou-se que o almirante Canto e Castro não se levantara propositadamente para me ser desagradavel, para marcar a sua antipatia por mim. Vejam como se faz a Historia...

Acedeu amavelmente a deixar-se fotografar ao lado de Gago Coutinho. E as forças já começavam a faltar-lhe. Foi, no entanto, até á porta que dá para o jardim, conversando sempre, em optima disposição de espirito. Emquanto o fotografo preparava a maquina, apoiou-se ao ombro do almirante, que sorria. A objectiva surpreendeu-os nesta atitude.

A proposito do seu estado de saude, que se agravava por forma alarmante, mas cuja gravidade ele desconhecia, Gago Coutinho teria dito «que ainda havia de durar muitos anos».

—Eu hei-de ir primeiro que V. Ex.ª.

E Bernardino Machado atalhou:

—O senhor não morre; o almirante é eterno. O seu nome pertence á Historia.

Mas houve um momento, um gesto quasi imperceptivel, na despedida, em que a comoção lhe embargou a voz. Duas lagrimas enternecidas brilharam-lhe nos olhos. Quem sabe se teria pressentido a ameaça do fim proximo?

Não voltei a vê-lo. Guardo com saudade a ultima imagem que os meus olhos recolheram dele, ao lado de Gago Coutinho, enquadrada no rectangulo da porta que dá para o jardim.

NORBERTO LOPES

A voz do Canadá

O sr. Mackenzie King chegou á Grã-Bretanha. A Conferencia Imperial não tardará a abrir-se em Londres. Os Primeiros ministros da Australia e da Nova Zelandia, interpretes das aspirações e das objecções da area «anzac», estão em viagem. Quanto ao marechal Smuts, chefe do govêrno da Africa do Sul, a sua chegada á capital britanica acaba de ser anunciada sendo indiscutivel a sua importancia. O ultimo discurso «explosivo» que proferiu durante a sua ultima estadia na capital da metropole deu margem a uma controversia larga. O marechal sul-africano não a desdenha. E' a ele que se deve, depois da ultima guerra, a actualização da ideia duma sociedade de nações. A expressão Commonwealth, a que os acontecimentos deram, mais tarde, um conteudo pratico foi ele que a pôs em circulação, nos discursos que proferiu durante a primeira conflagração mundial como membro do gabinete de guerra.

Mas foi um canadiano, sir Robert Borden, que a definiu, pela primeira vez, com propriedade e com exactidão: «O Commonwealth britanico é uma Sociedade de Nações que prestam todas o mesmo juramento de fidelidade (á corôa) e cujas relações reciprocas se encontram em estado de pleno desenvolvimento». A definição sobreviveu ás vicissitudes da paz e aos transtornos da guerra. O juramento de fidelidade (allegiance) mantem-no os Dominios como uma expressão simbolica e religiosa dos seus sentimentos profundos. As relações da metropole com os Dominios continuam a desenvolver-se e a adaptar-se.

A guerra em que o Imperio britanico, por uma decisão firme e voluntaria de todas as suas parcelas, se envolveu, veio intensificar esse fenomeno, o mais curioso e o mais elucidativo fenomeno politico do nosso tempo. O sr. Mackenzie King chega a Inglaterra trazendo na sua bagagem algumas ideias e alguns projectos para pôr de acôrdo a sua evolução actual com as necessidades dos Dominios e para lançar os fundamentos duma concepção nova da organização imperial.

Não é a primeira vez que o Canadá tem, na vida do Imperio e da comunidade britanica, a iniciativa das inovações audaciosas e reformadoras. Foram os «tories» que emigraram dos Estados Unidos que lançaram a ideia da fundação dum parlamento numa colonia britanica. Os franceses que viviam nas margens do S. Lourenço continuavam a ser «fieis subditos» quando os foragidos do Massachussets e do Connecticut instituiram nas terras do Canadá as primeiras assembleias representativas.

Meio seculo depois o ministro canadiano das finanças tomou a iniciativa de taxar as mercadorias inglesas que entravam nos portos do seu país. O govêrno de Londres, que comecou por se espantar, acabou por se indignar. Ao protesto inglês, sir Alexander Galt, assim se chamava o ministro audacioso, respondeu apenas que o «canadian self-goverment» seria uma palavra vã se o povo do Canadá, representado pelo seu parlamento, não tivesse o direito de designar as receitas do seu orçamento. Pouco tempo depois a autonomia fiscal das colonias inglesas era uma realidade.

Quando o sr. Lloyd George, perturbado pela sua aversão á Turquia kemalista, lançou imprudentemente a Grecia numa guerra que lhe faria perder todos os beneficios da politica do presidente Venizellos, foi ainda o Primeiro ministro do Canadá que lhe lembrou que o seu país não tinha nenhum motivo para hostilizar o povo turco. O Imperio britanico não percorreu, graças a esse aviso, a encosta escarpada, que bem poderia ter perturbado irremediavelmente a sua evolução. O sr. Lloyd George abandonava pouco depois o poder. Lord Curzon dizia aos seus colegas na Conferencia dos Embaixadores reunida em Paris: «O seu êrro irremediavel, que o impedirá para sempre de voltar ao poder, foi o de não ter consultado o Canadá antes de se meter no caso turco».

O sr. Mackenzie King tem, como se vê, os seus percursores e o Canadá os seus antecedentes. Nenhum homem de Estado nos Dominios tem prestado á causa britanica uma colaboração mais valiosa do que o primeiro. Nenhuma parcela do Imperio tem sido mais util á Grã-Bretanha do que o segundo. E' isso que dá á viagem do Primeiro ministro canadiano e ás suas intenções uma importancia muito especial.

O Parlamento hungaro

continuará em funções

LONDRES, 29. — A emissora de Vichy, fiscalizada pelos alemães, anunciou hoje que o mandato do parlamento hungaro, eleito em 1939, seria prorrogado indefinidamente, por não se realizarem este ano eleições gerais como é de lei.—(R.).

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Serviço de Auto-Carros

HORARIOS A PARTIR DE 24 DE ABRIL DE 1944

TARIFA: PREÇO ÚNICO 1$50

Percurso

Restauradores—Avenida Miguel Bombarda—Restauradores

Dias de semana		Domingos e feriados	
Dos Restauradores		Dos Restauradores	
VIA		VIA	
Rod. da Fonseca	Duque de Loulé	Rod. da Fonseca	Duque de Loulé
8.45	8.52	12.00	12.07
9.00	9.07	12.15	12.22
9.15	9.22	12.30	12.37
9.30	9.37	12.45	12.52
9.45	9.52	13.00	13.07
10.00	10.07	13.15	13.22
10.15	10.22	13.30	13.37
10.30	10.37	13.45	13.52
12.00	12.07	14.00	14.07
12.15	12.22	14.15	14.22
12.30	12.37	14.30	14.37
12.45	12.52	14.45	14.52
13.00	13.07	15.00	15.07
13.15	13.22	15.15	15.22
13.30	13.37	15.30	15.37
13.45	13.52	15.45	15.52
14.00	14.07	16.00	16.07
14.15	14.22	16.15	16.22
14.30	14.37	16.30	16.37
	14.45	16.45	16.52
15.00	15.15	17.00	17.07
15.30	15.45	17.15	17.22
16.00	16.15	17.30	17.37
16.30	16.45	17.45	17.52
17.00	17.07	18.00	18.07
17.15	17.22	18.15	18.22
17.30	17.37	18.30	18.37
17.45	17.52	18.45	18.52
18.00	18.07	19.00	19.07
18.15	18.22	19.15	19.22
18.30	18.37	19.30	19.37
18.45	18.52	19.45	19.52
19.00	19.07	20.00	20.07
19.15	19.22	20.15	20.22
19.30	19.37	20.30	20.37
19.45	19.52		
20.00	20.07		
20.15	20.22		
20.30			

Percurso

Restauradores—Aeroporto Restauradores

Dias de semana, Domingos e feriados	
Dos Restauradores	Do Aeroporto
VIA	VIA
Rod. da Fonseca	Duque de Loulé	Rod. da Fonseca	Duque de Loulé
	8.00		8.35
9.10	10.20	9.45	11.00
11.35	14.00	12.15	14.35
15.10	16.20	15.45	16.50
18.40	19.50	19.15	20.25
21.00		21.35	

Serviço entre Santo Amaro e Restauradores

Dias de semana		Domingos e feriados	
De Santo Amaro	Dos Restauradores	De Santo Amaro	Dos Restauradores
7.45	10.45	7.45	12.45
8.30	10.52	11.45	17.20
8.37	11.00	11.52	21.00
8.45	11.07	12.00	21.07
8.52	12.45	12.07	21.15
11.45	14.52	13.45	21.22
11.52	15.07	18.20	22.05
12.00	17.20		
12.07	20.37		
13.45	20.45		
16.50	20.52		
17.15	21.00		
18.20	22.05		

Malogrou-se na Bolivia

uma nova tentativa revolucionaria

LA PAZ, 29. — O Govêrno anunciou a descoberta de uma vasta conspiração, que se gorou, por terem sido presos numerosos chefes revolucionarios. Foi decretado o estado de sitio em todo o país.

Dois generais refugiaram-se na embaixada chilena e deixarão o país com salvos condutos. Outros elementos, entre eles o director do jornal «Ultima Hora», estão na embaixada argentina. Os dois principais partidos politicos—Grupo Nacional Revolucionario e Esquerda Revolucionaria—preparam-se para as proximas eleições.—(Reuter).

Cinco ministros chilenos

intimados a sair do govêrno

SANTIAGO DO CHILE, 29. — A comissão executiva do Partido Radical aprovou uma moção de censura aos cinco ministros filiados no partido, por terem desobedecido á ordem para abandonarem o govêrno. A moção considera inaceitaveis as explicações dadas pelos ministros e estes têm um prazo de 24 horas para se demitir, sob pena de serem expulsos do partido.—(Reuter).

Ministro da Suécia em Moscovo

LONDRES, 29—A radio da Suecia anunciou, ontem á noite, que Soederblom, chefe da Repartição Politica do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi nomeado ministro da Suecia em Moscovo. (R.).

1.347 SACERDOTES

vitimas de bombardeamentos

LONDRES, 29.—A radio de Vichy difundiu a noticia de que o Vaticano tinha revelado que 1.347 padres e outros religiosos, incluindo dois bispos, tinham morrido em consequencia dos ataques aéreos.—(U. P.).

19 PESSOAS MORTAS

na queda de um avião de transporte

FLAGSTAFF (Arizona—E. U.), 29.—Dezanove pessoas foram mortas ontem, quando um avião de transporte se despenhou proximo desta cidade. Mais quatro pessoas ficaram feridas. —(R.).

Reuniu-se em Paris

o govêrno de Vichy

PARIS, 29. — Realizou-se ontem, em Paris, uma reunião do govêrno sob a presidencia de Laval, que foi informado das medidas de protecção tomadas pela população civil e prestou homenagem aos grupos de salvação.

De acôrdo com os outros ministros tomou as medidas necessarias para uma coordenação mais firme ainda das organizações de socorro existentes.

O Conselho aprovou a criação dum «Conselho Supremo da Solidariedade Nacional» apresentado pelo ministro do Trabalho, Déat, assim como a criação dum Comissariado Geral para o Socorro Social.—(D. N. B.).

Uma familia assassinada pelos terroristas

PARIS, 29.—Aprendizes de terrorismo de Grenoble assassinaram, em Voiron, no departamento do Isere, por instigação dum dos seus mestres, que lhes forneceu armas para o crime, o chefe de milicia de Voiron, Jourdan, dois outros membros da milicia que se encontravam na mesma casa, a esposa e a mãe de Jourdan, assim como seu neto de 2 anos.

As investigações levaram á prisão dos assassinos e de 20 outros «alunos» dessa profissão.

No dia 14, o locutor francês de Londres condenou á morte Jourdan na emissão «Honra e Patria».—(D. N. B.).

Fôrças francesas «S. S.»

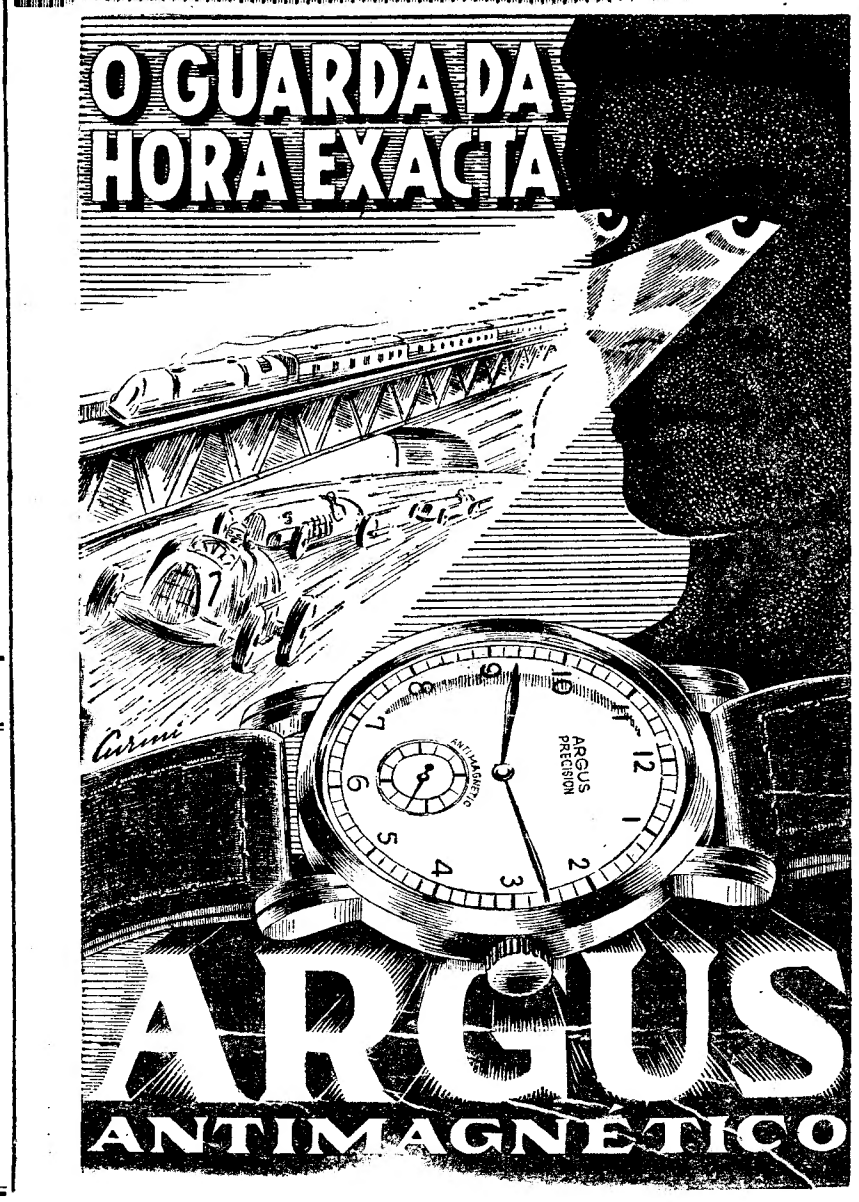
PARIS, 29. — Constituiu-se em Paris um comité francês das «Forças SS», de que tomou a presidencia o secretario de Estado Paul Marion.

Fazem parte do comité o ministro do Trabalho, Marcel Déat; o secretario geral, Darnand; o chefe do Partido Popular Francês, Jacques Deriot etc.—(D. N. B.).

A sucessão de Knox

Fala-se em Forrestal e em Willkie

WASHINGTON, 29.—O sucessor mais provavel do coronel Knox no Departamento da Marinha é James Forrestal, de 48 anos, actual subsecretario da Marinha, que ocupará o lugar de secretario até o presidente Roosevelt fazer a nova nomeação. Outro nome indicado é o de Wendell Willkie.—(R.).



E' facil ser bela a qualquer senhora usando os produtos Piver

O «maquillage» aviva, realça e põe em destaque a beleza da mulher, porém, este tem de ser discreto e aplicado com parcimonia.

Ser bela sem artificios eis o ideal. Para o conseguir basta tratar continuadamente a sua pele com o Lait de Beauté, de Piver, que limpa, alveja e amacia a epiderme, removendo-lhe todos os defeitos.

Desta maneira, não terá que ocultá-los porque eles desapareceram.

A aplicação do Lait de Beauté deixa á cutis uma deliciosa sensação de frescura e bem estar. Note como ele suaviza e aformoseia dia a dia a sua pele tornando-a, pouco a pouco, duma fascinante aparencia.

L.T. PIVER

VENDAS POR ATACADO

Fixar bem as marcas e procedência

Lâminas Americanas

TOLEDO DOUBLE EDGE BLAD c/Ranhura.
AÇO AZUL Scheffield mfg. corp. U. S. A.
CUSTOM BLAD c/Ranhura Aço dourado.
NEVARK. N. J. U. S. A.

Lâminas suecas

NATIONAL LUX—0.10 m/m C/3 furos
NATIONAL LUX—0.10 m/m C/ Ranhura.
NATIONAL ATTAN—0.8 m/m.
CONDORD ATTAN—0.8 m/m.
LÉO LUX—0.10 m/m.
ERACO—0.10 m/m.
SWESTI—0.10 m/m.
TORKEL—0.10 m/m.
SOL—0.10 m/m.
SAM—0.10 m/m.
PRIMA—0.10 m/m.
SKANDINAW—0.10 m/m.
SUCÇÉS BLY—0.10 m/m.
SUCÇÉS RED—0.10 m/m.
GULD—0.10 m/m.
PERFECT—0.10 m/m.
JOE'S RAKBLAD—0.10 m/m.
RAKALAETT—0.10 m/m.

Lâminas suissas

NACRÉ—0.10 m/m.
MIFIM—0.10 m/m.
ROSEN-GOLD-LUXO—0.10 m/m.

VENDAS POR ATACADO

Fixar bem as marcas e procedêecia

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Deposito armazem de quinquilharias ROSENSTEIN. R. da Palma, 126 —Telef. 23668

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

DE LUTO

Dr. João Eloi

Dr. João Eloi

Na sua residencia na rua Passos Manuel, n.º 2, 2.º, faleceu esta madrugada o sr. dr. João Eloi, advogado, antigo deputado, conservador do registo civil. Há alguns meses que enfermara, mas nada fazia prever a crise cardiaca que o vitimou. O sr. dr. João Eloi Pereira Nunes Cardoso nascera em S. Tomé em 22 de outubro de 1875, contando por consequencia 70 anos. Formara-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1900, começando depois a exercer advocacia. Proclamada a Republica, em cuja propaganda tomara parte, foi nomeado director da Policia de Investigação Criminal, lugar que exerceu com integridade até 1926. Como juiz, cargo que exerceu eventualmente por dever de oficio de conservador, afirmou raras qualidades de coração e de caracter. Era um cidadão exemplar e disfrutava de inumeras simpatias. Publicou algumas obras de natureza juridica e o «Codigo Civil actualizado e anotado», além de um volume, de colaboração com Ramada Curto, intitulado «A boemia coimbrã». Era casado com a sr.ª D. Isidora Julia Borges Cardoso e pai da sr.ª D. Maria Cristina Eloi e drs. Fernando e Alberto Eloi. O corpo foi trasladado hoje para a igreja dos Anjos, de onde o funeral sai amanhã, ás 13 horas para o Alto de S. João.

A' familia do extinto apresentamos as nossas condolencias.

Romão Gonçalves

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Na sua casa de Penafiel faleceu hoje, após prolongada doença, o conhecido Romão Gonçalves, que se popularizou, em todo o país, sob o nome de «Romanini». A sua pitoresca biografia está traçada e é lembrada de todos. Romão Gonçalves, que morreu rodeado de sua esposa, alguns amigos e vizinhos, será sepultado, ámanhã, ás 19 horas, no cemiterio daquela cidade, depois de rezados responsos na capela.

João Carlos Gomes

Por alma do prof. dr. João Carlos Gomes, que foi director da Escola de S. Sebastião, manda sua familia rezar missa amanhã, pelas 12 horas, na igreja da Graça.

Comboio japonês

atacado no Pacifico

MELBOURNE, 29.—O Quartel General Aliado do Sudoeste do Pacifico num comunicado especial anuncia que forças aeronavais americanas atacaram um comboio maritimo japonês, que se dirigia para a base de Rabaul, na Nova Bretanha. Afundaram cinco barcos mercantes e de guerra niponicos e danificaram outros três.

Perderam-se 3 aviões americanos e 1 contratorpedeiro sofreu avarias.—(U. P.).

Ataque aereo a Guam

WASHINGTON, 29.—O comunicado do almirante Chesterr Nimitz, comandante-chefe da esquadra do Pacifico, anuncia que foi bombardeada a ilha de Guam sem que os aviadores americanos encontrassem oposição.—(R.).

Roosevelt promoveu

o comandante da 9.ª Fôrça Aerea

WASHINGTON, 29.—O major-general Lewis Brereton, comandante da 9.ª Força Aerea na Grã-Bretanha, foi promovido pelo presidente Roosevelt a tenente-general.—(R.).

VAI DESISTIR

de se barbear diariamente? Não faça isso, sem experimentar a **Loção Balsamica KIT.**

A morte do dr. Bernardino Machado

(Continuação da 1.ª pag)

to-maca dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, para casa de seu genro sr. dr. Angelo Vaz, aonde começaram logo a afluir pessoas de todas as categorias sociais, a apresentar pesames á ilustre familia enlutada, á qual apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

O corpo está coberto com a bandeira nacional e em torno da essa vêem-se muitas corôas e ramos de flôres.

Na residencia do sr. dr. Angelo Vaz, rua dr. Alves da Veiga, receberam-se durante o dia de hoje numerosos telegramas de pesames, de Lisboa e de varios pontos do país.

A soldagem do caixão faz-se ámanhã, ás 14 e 30, e o funeral sai ás 15 e 30 para Vila Nova de Famalicão, onde os restos mortais do dr. Bernardino Machado serão sepultados no jazigo de seus pais, onde repousam tambem os de sua esposa. Por expressa determinação do finado, o enterro será civil.

Alguns dados biográficos

O dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães nasceu em 28 de março de 1851, na cidade do Rio de Janeiro, onde seus pais eventualmente se encontravam. Foi filho do segundo matrimonio de Antonio Luiz Machado Guimarães, fidalgo cavaleiro da Casa Real, 1.º barão de Joane, vila minhota perto de Vila Nova de Famalicão, onde nasceu, e de D. Praxedes de Sousa Guimarães, filha do capitalista e lavrador minhoto do mesmo apelido.

Pelo lado paterno e materno, pertencia o dr. Bernardino Machado á boas familias nortenhas. Seu pai faleceu em 1882 e sua mãe em 1901; teve um irmão, Antonio, 2.º barão de Joanes, que foi presidente da Camara de Vila Nova de Famalicão, falecido em 1903.

Criança ainda, veio para Lisboa, passando depois para o Porto, onde tirou os preparatorios, matriculando-se em outubro de 1866 na Universidade de Coimbra.

Academico e professor

A vida academica do dr. Bernardino Machado foi brilhante. Cursou primeiramente matematica, laureando-se em varias cadeiras até ao 3.º ano, e transitando então para a Faculdade de Filosofia, na qual se formou, com distinções, em 1873. Licenciou-se em 14 de janeiro de 1875; defendeu conclusões magnas com «Teoria mecanica da reflexão e refracção da luz», em 9 de junho de 1876, doutorando-se solenemente em 2 de julho.

Logo no ano seguinte, 1877, era despachado professor para quatro cadeiras, e em 17 de abril ascendeu a lente catedratico de Filosofia. Regeu, sucessivamente, Agricultura Geral, Zootecnia, Economia Rural e, finalmente, Antropologia.

Entre outros trabalhos publicou: «Notas de um pai», «Maria», «Afirmações publicas» (2 vols.), «Instrução Publica», «Os vinhos portugueses», «A socialização do ensino», «O ensino», «A industria», «O ensino primário e secundario», «A agricultura», «O ensino profissional», «Pela liberdade», «Conferencias politicas» (dedicado a Guerra Junqueiro, que lhe dedicara a «Musa em férias»), «Da Monarquia para a Republica», «A Universidade de Coimbra», «Pela Republica» (2 vols.), «Depois de 21 de Maio», «No exilio», «O militarismo», etc.

Era desde 1919 socio da Academia das Ciencias de Lisboa.

Primeira actividade politica

Em 1882 o dr. Bernardino Machado entrou na politica. Filiado no partido regenerador, de que Fontes era então o chefe, logo foi eleito deputado por Lamego, e estreou-se na Camara em 1883, na resposta ao discurso da Corôa (D. Luiz), ocupando-se da instrução publica. Pugnou por novos processos pedagogicos, pela reforma da instrução secundaria e pelo estabelecimento do ensino profissional, promovendo a criação de um Conselho Superior de Instrução Publica, do qual veio a ser componente.

Voltou á Camara em 1886, por Coimbra. Em 1890 ascendeu á Camara dos Pares, em representação eleita da Universidade de Coimbra. Continuou a dedicar-se a assuntos tecnicos de instrução e de economia politica; foi director do Instituto Industrial e Comercial e foi o representante de Portugal no Congresso Pedagogico Hispano-Portuguêz-Americano de Madrid. Entretanto, haviam-se definido as suas ideias liberais.

Em fevereiro de 1893 caiu o ministerio de José Dias Ferreira—que fôra uma esperança para o país—, assoberbado com a questão financeira e vencido pela reacção contra os novos impostos. D. Carlos encarregou Hintze Ribeiro de formar gabinete. Dele faziam parte João Franco, na pasta do Reino; Augusto Fuschini, na da Fazenda, e o dr. Bernardino Machado, na das Obras Publicas. Estes dois representavam a tendencia liberal do govêrno.

A sua acção ministerial foi ainda reflexo do seu espirito de professor: criou escolas industriais, organizou a Exposição Industrial Portuguesa, em Belem, regulou o trabalho das mulheres e dos menores nas fabricas.

Criou o Tribunal dos Arbitros Avindores, o primeiro tribunal do trabalho que houve entre nós.

As questões Hersent e a da Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses, resolvidas em oposição aos seus principios, levaram-no a abandonar, com Fuschini, o govêrno de Hintze, ainda em 1893, sendo substituido por Carlos Lobo de Avila. O dr. Bernardino Machado voltou para Coimbra, como lente de Filosofia, e foi eleito presidente do Instituto de Coimbra, ao qual se dedicou de alma e coração.

Em 12 de abril de 1897 reune-se em Lisboa o Congresso Pedagogico, promovido pelos professores de instrução primaria, e o dr. Bernardino Machado foi eleito seu presidente.

Nesse ano, o dr. Bernardino Machado aderiu ás ideias republicanas, cujo partido acabara de se organizar em bases estaveis.

Foi eleito presidente do Directorio do Partido Republicano Portuguêz em 1902.

Sempre no directorio republicano e nos comicios, acompanhou a intensa acção da propaganda republicana, candidato em todos os actos eleitorais, até 1910, ano da proclamação da Republica.

De 1910 a 1926

O dr. Bernardino Machado fez parte do Govêrno Provisorio, como ministro dos Negocios Estrangeiros de 5 de outubro de 1910 a 3 de setembro de 1911; á sua acção se deve o rapido reconhecimento do novo regime pelos governos estrangeiros.

Fez parte da primeira camara constituinte, que abriu em 19 de junho de 1911; sobraçava então, tambem interinamente, a pasta da Justiça, por doença do dr. Afonso Costa. Fez parte do primeiro Senado da Republica.

Em 24 de agosto de 1911 realizaram-se as eleições para a presidencia da Republica, e o dr. Bernardino Machado obteve 86 votos, sendo eleito o dr. Manuel de Arriaga por 121, cuja candidatura foi aprovada pelos grupos dos drs. Antonio José de Almeida e Brito Camacho.

Foi ocupar, então, o cargo de ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro, onde se conservou até á formação de um ministerio, ao qual presidiu: 24 de janeiro de 1914.

Depois de 14 de maio de 1915, com a renuncia do dr. Manuel de Arriaga e a presidencia interina do dr. Teofilo Braga, houve eleições para Presidente da Republica. Em 6 de agosto, o dr. Bernardino Machado foi eleito, tomando posse em 5 de outubro. Foi durante o seu exercicio de Chefe de Estado que a Alemanha declarou guerra a Portugal (9 de março de 1916) e se organizou o C. E. P. para Africa e França.

Em 5 de dezembro de 1917 rebentou o movimento chefiado pelo dr. Sidonio Pais, e a 8 o dr. Bernardino Machado recebeu, em Belem, ordem de deposição, tomando o comboio para o exilio em 15 de dezembro.

Pela renuncia de Teixeira Gomes, foi eleito o dr. Bernardino Machado Presidente da Republica, pela segunda vez, em 11 de dezembro de 1925.

Demitido em 31 de maio de 1926, por efeito do golpe de Estado de 28 de maio, o dr. Bernardino Machado — que contava nessa epoca 75 anos — partiu novamente para o exilio.

Ha dois anos que residia na Senhora da Hora, nos arredores do Porto, onde o acompanhavam duas filhas solteiras e onde recebia a visita frequente de filhos e netos, sobretudo daqueles que vivem no Porto ou no norte do país. A sua familia era numerosissima. O sr. dr. Bernardino Machado tinha 15 filhos vivos e mais de 30 netos e bisnetos. Alguns ocupam posições de destaque.

O extinto era viuvo da sr.ª D. Elzira Dantas Machado, filha de Miguel Dantas. A morte de sua esposa, que foi a companheira desvelada de toda a sua vida, criara na sua existencia um vasio insubstituivel. De então para cá vivia para a saudade pungente que sua esposa lhe deixara.

O sr. dr. Bernardino Machado deixa os seguintes filhos: dr. Antonio Machado, professor da Faculdade de Ciencias do Porto; dr. Miguel Machado, professor da Faculdade Tecnica do Porto; dr. Bernardino Machado, formado pelo Instituto Superior do Comercio; dr. Domingos Machado, medico, que exerce clinica em Lisboa; Inacio Machado, agricultor, que dirige no Minho a casa paterna; Bento Machado, solteiro, que vivia com o pai; Narciso Machado, empregado de Seguros em Lisboa, e as sr.as D. Maria Manuela Machado Vaz, casada com o professor dr. Angelo Vaz; D. Rita Machado Sá Marques, casada com o professor dr. Sá Marques; D. Joaquina Machado de Carvalho, casada com o oficial de marinha sr. Juliano de Carvalho; D. Jeronima Machado Ribeiro, casada com o escritor Aquilino Ribeiro; D. Joana Maria Machado Vaz, casada com o dr. Bernardino Vaz, advogado no Porto, que é, por sua vez, neto do extinto; D. Elzira e D. Sofia Dantas Machado, que viviam com o pai, e D. Beatriz Franco Machado, professora em Leiria.

Entre os seus netos, contam-se alguns que se distinguiram, como os srs. dr. Julio Machado Vaz, medico; dr. Bernardino Machado Vaz, advogado; dr. Antonio Machado, filho, assistente da Faculdade de Ciencias do Porto; dr. Bernardino Machado, engenheiro; sr.ª D. Maria Adelaide Sá Marques, formada em ciencias fisico-quimicas e outros.

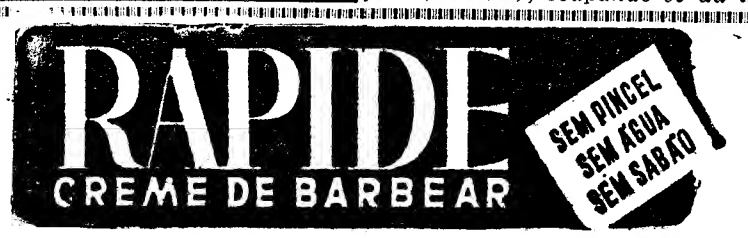
COOPERATIVA AUTO MECANICA DE PORTUGAL

Assembleia geral ordinária

Na sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, Rua da Palma, 237, realiza-se hoje, pelas 21 horas e meia, a Assembleia Geral desta Cooperativa, a-fim de apreciar e votar o relatorio da Direcção, Balanço e Contas e parecer do Conselho Fiscal e proceder á eleição de um cargo vago na Mesa da Assembleia Geral.

Os Corpos Gerentes exprimem por este meio o desejo de que todos os socios compareçam como nos anos anteriores na referida Assembleia manifestando assim o seu interesse e dedicação pela sua Cooperativa e confiança e fé no exito e futuro deste patriotico empreendimento do mais vasto alcance economico e social.

Lisboa, 29 de Abril de 1944.



A concentração da grande frota de invasão

BERLIM, 29.—O reconhecimento aereo estabeleceu a presença, cada vez mais nitida, de concentrações de navios na costa sul inglesa. Na manhã de 27, os navios concentraram-se em massa nêsse sector da costa. Varios grupos aereos recebem ordem para procurar e aniquilar o inimigo nos seus abrigos, com bombas fortemente explosivas, de todos os calibres. A costa inglesa encontra-se com um ligeiro veu de bruma, através do qual se distinguem perfeitamente os projectores e os feixes luminosos. Os nossos circulos luminosos mostram as aguas imediatamente em frente da costa nordeste da ilha de Wight.—(D.N.B.).

A evacuação da Jutlandia

LONDRES, 29.—Os alemães começaram a evacuação em massa de uma larga orla de terreno ao longo da costa norte e oeste da Jutlandia, segundo noticias de fontes habitualmente bem informadas e recebidas em Malmoe. A população está a ser alojada no interior da ilha.—(R.).

Voltaram a interromper-se as comunicações da Suécia com a Noruega

ESTOCOLMO, 29.—Foram suspensas totalmente as comunicações telefonicas, durante a noite passada, entre esta cidade e Copenhague. Mesmo as comunicações telefonicas oficiais foram suspensas mas eram expedidos telegramas oficiais.—(R.).

Mountbatten espera alcançar a vitoria na Birmania

CANDI (Ceilão), 29.—O comunicado do Q. G. do Almirante Mountbatten diz haver todas as razões para se supôr que sejam coroadas de exito para os Aliados as operações em curso na Birmania. Depois de recordar as dificuldades provenientes da natureza do terreno, onde essas operações decorrem, o comunicado declara: «A penetração recentemente realizada pelas forças japonesas na frente de Imphal não causou surpresa e um dos seus objectivos era o de propaganda politica. As operações dos Aliados começaram por procurar localizar e imobilizar as tropas japonesas e evitar que elas pudessem adquirir o dominio sobre as estradas, tornando assim dificil para o inimigo receber equipamentos e material.

Mais tarde resolvemos atacar e aniquilar essas forças japonesas. Em consequencia da natureza do terreno e da dificuldade de imobilizar definitivamente os japoneses é pouco provavel que a luta chegue a termo com exito para nós, antes de algumas semanas. Surgem já indicações de que os japoneses sentem dificuldade em se manter. Entretanto, as forças aliadas cortaram as comunicações dos japoneses no coracão da Birmania. E' dificil prever como reagirá a ofensiva japonesa, nas futuras operacões se, como nós confiadamente esperamos, a nossa contra-ofensiva conduzir á liquidação das divisões japonesas.—(Reuter).

O GENERAL RUSSEL

lendo, á porta do seu posto de comando, uma comunicação urgente recebida da frente do 8.º Exercito

A luta na Italia

Grande actividade militar na testa de ponte de Anzio

NAPOLES, 29—Na testa de ponte de Anzio, continua a registar-se grande actividade militar de ambos os lados.

Proximo de Cisterna, as tropas anglo-americanas conseguiram alargar bastante as suas posições. Os alemães sofreram pesadas baixas.

No sector de Aprillia, os alemães contra-atacaram, mas foram obrigados a bater em retirada, depois de sofrerem um duro desgaste em homens e armamento.

Em todas estas operações os Aliados fizeram 250 prisioneiros e apreenderam muito material.—(U. P.).

Barcos afundados no Adriatico

BARI, 29 — Contratorpedeiros franceses e norte-americanos, operando no Adriatico, meteram no fundo, ao largo do porto de Ancona, 2 barcos de carga inimigos e deixaram em chamas outro de tonelagem média.

As mesmas unidades de guerra aliadas apresaram outros três barcos inimigos de pequena tonelagem.—(U. P.).

Os prisioneiros em Anzio

LONDRES, 29.—Do Q. G. dos Aliados na Italia anunciou-se hoje que, desde o inicio das operações de desembarque em Anzio, foram aprisionados mais de 4.000 oficiais e soldados inimigos.—(Reuter).

50 condenações á morte

LONDRES, 29.—A emissora de Roma anunciou que foram proferidas 50 sentenças de morte contra «traidores e desertores» de 20 a 26 de abril, pelos tribunais especiais fascistas de Perugia, Varse, Bolonha, Acquila, Bergamo e Veneza.—(R.).

Oslo e Hamburgo

foram atacadas pela R. A. F.

LONDRES, 29.—Formações de bombardeiros ingleses atacaram a noite passada, uma importante fabrica de aeroplanos em Oslo, que foi atingida por numerosas bombas e ficou em chamas.

Bombardeiros «Mosquito» atacaram Hamburgo, destruindo total ou parcialmente numerosos objectivos militares.

Em todas estas operações não se perdeu qualquer bombardeiro britanico.—(United Press).

Os estragos em Le Bourget

ZURICH, 29.—Os jornais informam que, durante o ataque de ontem ao aeroporto de Le Bourget; em Paris, foram destruidas dezenas de aparelhos alemães e três hangares.—(U. P.).

Ataque a Cherburgo

LONDRES, 29.—Todos os tipos de bombardeiros pesados e médios e de caças entraram ontem numa serie de ataques diurnos contra aeródromos de países ocupados. Bombardeiros pesados atacaram a base da «Luftwaffe» em Avord e as instalações militares na area de Cherburgo. As fotografias dos reconhecimentos aereos sobre o ataque a Friedrichshafen, no dia 24, mostram que uma das duas grandes fabricas «Dornier» foi gravemente atingida.—(Reuter).

A morte de Knox

Na embaixada dos Estados Unidos da America do Norte receberam-se hoje telegramas e cartões de entidades oficiais e particulares, de condolencias pela morte do secretario de Estado da Marinha daquele país, sr. coronel Frank Knox.

Continua por esclarecer

o caso do furto de dinheiro e joias no valor de 400 contos

Continua por esclarecer o caso do furto de dinheiro e joias na importancia de 400 contos, praticado na residencia do sr. Fernando Castelo Branco, na avenida Salazar, em Braga, caso a que nos temos referido. O agente da P. I. C. do Porto que ali tem procedido a investigações concluiu ontem a primeira fase dos seus trabalhos, de harmonia com o que lhe foi ordenado pelo juiz instrutor da P. I. C. de Braga.

O processo, com as conclusões, indicando o que é preciso fazer-se para esclarecimento da verdade, encontra-se agora em estudo.

As operações

na Jugoslavia

LONDRES, 29.—O comunicado do Q. G. do marechal Tito, difundido pela emissora da Jugoslavia Livre, diz que, em consequencia da destruição de comboios em territorio ocupado pelos alemães, foi suspenso o trafego por periodos que variam entre dois a seis dias, conforme as regiões. O comunicado diz ainda que muitos alemães se encontram entre os prisioneiros das fôrças do marechal Tito que operaram nas ilhas Dalmatas de Mljet e Korcula. Na Eslovenia travaram-se escaramuças na estrada Trieste-Fiume, e a sudoeste de Liubliana. Os patriotas destruiram na Macedonia a estação geradora de electricidade da cidade de Vranje.—(R.).

NOVO MEDICAMENTO

descoberto em Londres

LONDRES, 29 — Trabalhando em segredo no seu laboratorio, nas proximidades de Londres, o dr. Hans Enoch, que abandonou a Alemanha quando Hitler subiu ao poder, descobriu um novo medicamento que denominou «vivicilina», porque contém germes vitais de penicilina. As propriedades notaveis do novo medicamento foram casualmente descobertas quando do tratamento dum rapaz que sofria de apendicite aguda e peritonite. A operação cirurgica, sem a aplicação dêsse medicamento, levaria inevitavelmente a morte do doente.—(Reuter).

A Polonia e a Russia

ESTOCOLMO, 29—Estaline recebeu ontem Olermanski, que chegou a Moscovo, vindo de Sbrigfeld, para conhecer a situação dos polacos e do exercito polaco na União Sovietica.

O comissario dos Negocios Estrangeiros, Molotov, assistiu á entrevista.—(D. N. B.).

Subsecretário das Corporações

Partiu esta tarde para o norte o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações, que assiste ámanhã á jornada corporativa de S. João da Madeira e no dia seguinte ás festas comemorativas do 4.º centenario dos Paços do Concelho de Vila do Conde.

A posição de Churchill

E' o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director Felix Correia. Os outros intitulam-se: «Gago Coutinho»; «Remember!»; «A situação militar»; «Sensacional!»; e «Na India».

Numero avulso: 1$50. A' venda em todo o país.

Noticias da ultima hora

COMUNICADOS DE GUERRA

Por não nos terem chegado até á hora de fecharmos o nosso jornal, não podemos publicar hoje os comunicados de guerra alemão e russo.

O comissário nacional da M. P.

de visita a Aveiro

AVEIRO, 29. (Pelo telefone).—Chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional da Mocidade Portuguesa, que veio acompanhado dos srs. capitães Marques Pereira e Castro e foi recebido pelo subdelegado regional daquele organismo, sr. dr. José Gomes Bento, dirigentes da «Ala D. José de Lencastre», elementos do Liceu de José Estevão e outras entidades oficiais de Aveiro. Passada revista á guarda de honra, por uma formação da Milicia, o sr. dr. Marcelo Caetano visitou as novas instalações do Centro de Vela e Remo da M. P., e seguiu para um passeio pela ria, numa das lanchas da comissão de turismo. A' noite, no teatro Aveirense, haverá um espectaculo em que tomam parte filiados.

A' tarde efectuou-se a competição de vela entre «lusitos» de Aveiro e da Murtosa, ganha pela «équipe» murtoseira. Ao canal das Pirâmides acorreu grande multidão, que apreciou a perícia dos pequenos velejadores.

Amanhã, o comissario nacional da M. P. presidirá á inauguração da Casa da M. P. no distrito de Aveiro.

O vapor «Embla»

considera-se perdido

Por noticias recebidas hoje em Lisboa, sabe-se que o vapor suiço «Embla», que fazia normalmente carreiras entre Marselha e Lisboa, ao serviço do govêrno do seu país, e que, como noticiámos, foi atingido durante um bombardeamento aereo no Mediterraneo, se considera perdido. Após o ataque, o «Embla» foi rebocado para um porto do Mediterraneo, onde, finalmente, se afundou, inundado pela agua que lhe entrou por um dos rombos. A bordo não havia tripulantes portugueses.

INSTITUTO MATERNAL

Tomaram hoje posse os novos chefes de serviços

Tomaram posse esta tarde, do cargo de chefes de serviços do Instituto Fraternal, propostos ao ministro do Interior pela respectiva comissão instaladora, os srs. drs. D. Pedro da Cunha, Henrique Meleiro de Sousa e José Gomes Lopes, que ficam a chefiar, respectivamente, os serviços de obstetricia, ginecologia e externos da sede do Instituto; drs. Fernando Macedo Chaves e José Fernandes Rodrigues Gomes, os de puericultura e externos da delegação do Porto.

O acto de posse efectuou-se no gabinete do sr. subsecretario de Estado da Assistencia Social, com a presença de individualidades em destaque nos meios clinicos e da Assistencia.

FALECEU HOJE

o sr. Antonio Ferreira Roquette

Faleceu hoje em Lisboa o sr. Antonio Ferreira Roquette, irmão do falecido barão de Salvaterra e importante lavrador em Salvaterra de Magos, aparentado com algumas das nossas melhores familias.

Empresas italianas

em territorio ocupado

Do Ministerio dos Negocios Estrangeiros recebemos a seguinte comunicação:

O govêrno real italiano comunicou ao Govêrno português que, existindo em territorio português sucursais, filiais ou quaisquer representações de firmas italianas, cujas sedes se encontram em territorio ocupado, ou sociedades de nacionalidade portuguesa onde há participação de capitais italianos, não reconhecerá a validade dos negocios juridicos que prejudiquem ou alterem a actividade das firmas indicadas em primeiro lugar nem os que alterem ou prejudiquem, directa ou indirectamente, os capitais e interesses italianos das referidas em segundo lugar.

Independentemente das reservas a formular quanto a transacções efectuadas de boa fé, torna-se esta comunicação publica para conhecimento e prevenção dos interessados.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje com o sr. subsecretario de Estado da Guerra.

A simpatia é o iman da vida

Seja simpatico, ofereça prendas da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Barbeiro de Sevilha», no Coliseu

O «Barbeiro de Sevilha», partitura a, justo titulo celebre e feliz sobrevivente da opera jocosa italiana tão em voga no seculo XVIII, atraiu ontem ao Coliseu a maior enchente da temporada.

A interpretação, confiada a Celestino Sarobe no protagonista; Carmen Gracia, «Rosina»; Enrique de la Vara, «Conde de Almaviva»; Augusto Beuf, «D. Basilio», e Vicente Riaza, «D. Bartolo», e dirigida por Napoleone Annovazzi, decorreu com a desejada animação e o caracter inerente ao genero que é da praxe imprimir-lhe. Houve mesmo a evidente intenção de refrescar os efeitos comicos, permitindo um favoravel, mesmo quando discutivel, á-vontade. Pelo conjunto de qualidades—estilo geral e inteligencia—destacaremos o baritono Sarobe e o baixo Augusto Beuf, que no entanto não devem ser da mesma epoca, nem da mesma escola. Sarobe é um classico, no melhor sentido da palavra; bastava a sua maneira de dosear os recitativos—tão importantes neste genero—para definir a sua excelente categoria de cantor cenico, e a maneira como canta, nunca desmente a sua fama. A sua larga experiencia do palco é fortalecida pelo seu sentido puramente musical; há em toda a sua actuação um ritmo exemplar, que valoriza o que há de mais solido na criação musical. Augusto Beuf confirma as suas belas qualidades vocais, a começar pelo bom timbre, tão belo de per si nestes tipos de voz; e temos a impressão de que não disse ainda a sua ultima palavra.

Carmen Gracia tem a seu favor uma mocidade verdadeira e uma voz bastante extensa, muito robusta nos agudos. Guardou o melhor do que a sua tecnica lhe permite, por enquanto, para a lição de canto do 3.º acto, com o «Carnaval de Veneza», em que conquistou as bôas graças do publico. O seu tipo de rapariga moderna, vestida com côres actuais, fez um contraste engraçado com a indumentaria geral.

Enrique de la Vara defendeu-se com correcção; o seu dificil 1.º acto brilharia com certeza muito mais numa sala e num palco de mais amenas dimensões.

Vicente Riaza levou com afinco o seu comprido papel, dando relêvo á parte vocal.

Na orquestra, houve uns pequenos desequilibrios com a cena, mas não de molde a incomodar o publico; ao passo que ela pôde valorizar sem esforço a graciosidade que Rossini espalhou ás mãos cheias nas melodias e nos desenhos confiados aos instrumentos cantantes, aos violinos em especial.

FRANCINE BENOIT

«In illo tempore»...

Dois velhos artistas conversavam, há dias, á mesa dum «café» e relembravam os tempos em que o publico era mais rebelde e recebia as peças com grandes manifestações de desagrado. Um deles, sorvendo um gole de café, dizia:

—Lembras-te do antigo Principe Real? Até nos atiravam cebolas e batatas...

—E' verdade, camarada... Bons tempos... Bons tempos os das cebolas e das batatas...

(Continua na pag. seguinte)

SEMPRE AO LADO DELES!

um filme humanissimo que interessa, prende, emociona, entusiasma e empolga!

com LINDA DARNEL

ESTA NOITE NO CONDES

ROSE BAR-Dancing

ELEGANCIA — Confôrto — ALEGRIA

Chá Dançante todos os dias ás 17 horas

SELECÇÃO RIGOROSA

Aberto toda a noite

R. Rodrigues Sampaio, 46

ARCADIA

DOIS GRANDES EXITOS!!!

LUIS TORR

SUS SEIS RUBIAS E MARUJITA DIAZ

O BALLET QUE CONQUISTOU LISBOA

JAIME CAMINO

E SUA ORQUESTRA COM O MELHOR CANTOR DE «JAZZ» DA EUROPA

ELVIRA COPPELIA E SUS MUCHACHAS

HOJE, DESPEDIDA DOS CELEBRES BAILARINOS HUMORISTICOS

ELSIE-WALDO

UMA ATRACÇÃO QUE NÃO CANÇA!

2.ª FEIRA

REAPARIÇÃO DOS BAILARINOS DE ELITE

MARGARYT AND FRANCIS

BREVEMENTE

ESTREIA EM PORTUGAL DE

RAFAEL GRANADA CARMELA

E SUS SETE HELIOS

AS VARIEDADES INICIAM-SE ÀS 0,15 HORAS

Amanhã, Chá-Dançante, das 18 às 20 horas

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites, às 23 horas

Em pleno triunfo:

A atracção que maior sucesso continua obtendo em Lisboa e que todas as noites o publico ovaciona com delirio:

O TRIO ALONSO

E', indiscutivelmente, o maior exito da actualidade!

A famosa Orquestra Tipica Espanhola

MIURAS DE SOBRÉ (os diabos do Ritmo)

com o seu cantor TORREGROSA e a vocalista MERCEDES SALA. O grande sucesso do Casablanca, de Madrid, e os bailarinos sapateadores excentricos

CRISTIN et MOLL

que apresentam uma «Farruca» bailada á guitarra

BALLET LARRIUT

Maria de los Dolores — Orquestra CRISTAL

MIAMI

O MELHOR DANCING

APRESENTA

A RAINHA DO BAILE FLAMENCO

LOLITA BENAVENTE

e um gracioso conjunto de artistas de VARIEDADES

SOUSA PINTO e a sua Orquestra

O concertista Alfredo Costa, gentilmente cedido pelo «Galgo», acompanha LOLITA BENAVENTE.

GRANDE BAILE ELEGANTE

Hoje — Sábado, 29

Com novos numeros da categorizada orquestra «MARIO BARRETO»

EM PLENO ENCANTO DO MONUMENTAL ESPELHO DE AGUA

— O «RENDEZ-VOUS» MARCANTE DE LISBOA —

O ESPELHO DE AGUA

com seu lago maravilhoso e a delicia dos seus barcos está aberto todos os dias e permanentemente

Todos os dias almoços e jantares;concertos a 25$00. Sabados e domingos chás-dançantes com orquestra. Todas as noites bailes e serviço á americana

MARCAM-SE MESAS PELO TELEFONE 81-068

OLIMPIA CLUB

O UNICO DANCING CONHECIDO POR «O SEMPRE EM FESTA»

com um programa invulgar

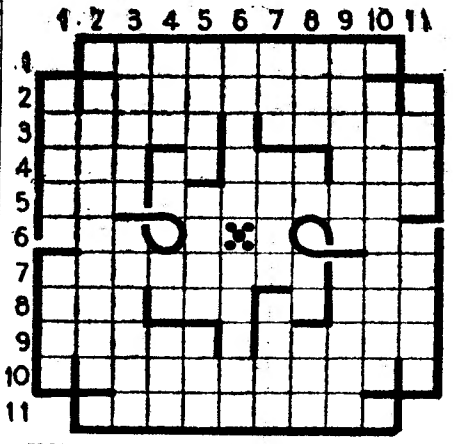
MARIETINITA—CARMELITA DEL RIO—LOLITA GALLEGO —FLORITA APARICIO

4—AUTENTICAS ESTRELAS DE BAILE—4

num estupendo conjunto de arte, alegria e dinamismo

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 538



HORIZONTAIS: 1—Recuperado. 2—Condescender. 3—Parte da cabeça donde caiu o cabelo. Rasteiros (inv.). 4—Vazio. Carta de jogar. Reze. Falda. 5—Preposição e artigo (pl.). Jogo de palavras, devido a um equivoco de sentido ou semelhança de sons. 6—Pronome pessoal. Actua. 7—Falta. Governador de algumas provincias muçulmanas. 7—Ovario dos peixes. Afasta-se. Nome de uma letra grega. Zombar. 9—Bailado brasileiro. Aguça. 10—Repetia. 11—Apareceram em ponto alto.

VERTICAIS: 1—Vem em socorro. Costura. 2—Rio de Angola (Mossamedes), afluente do Cunene, que um recente temporal fez sair do leito e provocar inundações. 3—Filho de Hellen, no qual os gregos viam um antepassado mitico dos Eolios. Fios metalicos. 4—905 romanos. Antes de Cristo. Pertences. Repetição. 5—Especie de capas. Burra. Prendo. 6—Cabo para ferrar as velas (naut.). Mencionem. 7—Chefe etiope. Tornei a vêr. Em direcção a. 8—Ensejo. Preposição. Nesse lugar. Divisivel por dois. 9—Desmorona-se. Ilha do arquipelago de Cabo Verde. 10—Impertinencia. 11—Lavrar. Povoação do concelho de Coimbra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 537

HORIZONTAIS: 1—Homiziado. 2—Gáudio. 3—Ontem. Gerara. 4—Cá. Rias. Marau. 5—Ir. Argos. oieS. 6—Nas. Armas. Aro. 7—Após. Ambar. Al. 8—Nubil. Erga. Me. 9—Tardia. Eumeu. 10—Arameu. 11—Tramariam.

VERTICAIS: 1—Rocinante. 2—Arapua. 3—Outra. Sobrar. 4—Mg. Eira. Sidra. 5—Ia. Magra. Liam. 6—Zug. Somme. Ama. 7—Idem. Sabre. Er. 8—Airão. Sagu. Ui. 9—Doaria. Rampa. 10—Raeram. 11—Mausoleus.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, HOJE

O original português, em 3 actos, de RUI CORREIA LEITE

RAÇA!

Com Palmira Bastos e Alves da Cunha

Amanhã, às 16,30 — «RAÇA!»

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, às 20.45 e 23 horas

ESTREIA da nova revista em 2 actos

Baile de Mascaras

Mirita, Vasco, Irene, Costinha, Alv. Pereira e um grandioso conjunto artistico

Amanhã, 1.ª «matinée»

APOLO

Telef. 26643

A's 20 e 45 e às 22 e 45

Exito sem igual da opereta

A Rosa cantadeira

Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.

Sensacional reposição da comédia portuguesa de grande êxito

Os vizinhos do rés-do-chão

Desempenhada pela Companhia Maria Matos

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45

A OPERETA POPULAR

O Zé do Telhado

com AMARANTE e LAURA ALVES

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

PUBLICAÇÕES

«Gazeta de Matematica»

O numero 22 da «Gazeta de Matematica», relativo ao mês de março, que acaba de publicar-se, mantem o excelente nivel anterior da revista e tem ainda o interesse especial de ser dedicado ás matematicas elementares e exames de aptidão.

Inserindo valiosa colaboração de Bento Caraça, José da Silva Paulo, Rui da Silva Leitão e J. J. Rodrigues dos Santos, publica tambem, além das habituais secções, varios pontos de exames de aptidão ás Faculdades de Ciencias e Letras, Institutos Superiores de Agronomia, Ciencias Economicas e Financeiras e Tecnico e Escola Superior Colonial.

«Arte e vida de Sorolla»

O notavel arquitecto Mario Gonçalves de Oliveira publicou agora, numa edição da Coimbra Editora, a sua sensacional conferencia «Arte e vida de Sorolla», que realizou na Sociedade Nacional de Belas Artes e que tanto interesse despertou.

«A Cidade de Evora»

Está publicado o n.º 5 da interessante obra «A cidade de Evora», orgão da Comissão Municipal de Turismo local. Insere valiosa colaboração e muitas gravuras curiosas.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

A revista quinzenal «Gazeta dos Caminhos de Ferro», de que é director o sr. Carlos de Ornelas, entrou agora no 56.º ano de existencia. O respectivo numero comemorativo insere valiosa e interessante colaboração do general Norton de Matos, do coronel Alexandre Lopes Galvão, do engenheiro Raul da Costa Couvreur e dos srs. Guerra Maio, Candido Marrecas e Miguel Coelho. Publica a reprodução do projecto do aeroporto maritimo nos Olivais e outras gravuras curiosas.

Revista turismo

A revista «Turismo» publicou um numero especial do distrito de Coimbra, com 240 paginas, centenas de fotografias de paisagem e monumentos do distrito, evocações da boémia coimbrã e tradições academicas, uma linda capa e «hors-textes» a côres.

VIDA MUSICAL

«Collegium Musicum»

Realiza-se esta noite, ás 22 horas, na Sala do Sindicato Nacional dos Musicos, o 2.º concerot do «Collegium Musicum», do ano escolar de 1943-1944. Serão executantes os professores do Conservatorio, Flaviano Rodrigues, em violino, e Abreu Mota, em piano, com obras de Haendel, Bach e Beethoven.

O SR. CARDIAL PATRIARCA

vai amanhã ao Estoril

E' amanhã, ás 16 horas, que o sr. Cardial Patriarca vai á igreja de Santo Antonio do Estoril ministrar o crisma aos fieis que assim o desejarem.

Amanhã, 30 de Abril de 1944

ás 17 e 30 horas

8 TOIROS de casta espanhola dos srs. OLIVEIRAS (Irmãos) de Samora Correia

CAVALEIROS EM PRAÇA:

Dr. Fernando Salgueiro e F. Murteira Correia

ESPADAS:

Gregório Garcia e Manolo Ortiz

Alternativa dos bandarilheiros praticantes **JULIO GLORIA e CARLOS MATIAS**

Um grupo de forcados cheflado por **JOAO SOEIRO**, da Moita

Um espectaculo tauromaquico de grande saber e indesmentivel categoria

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Serviço internacional

Pelo presente fica anulado o Aviso ao Publico A n.º 721, de 3 de Março de 1942, que suspendia determinada disposição da Tarifa Especial A, de grande e pequena velocidade, anulada pela Tarifa de Vagões Particulares.

Lisboa, 22 de Abril de 1944.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

Nasceram a 29 de abril: o escritor e poeta Pedro Antonio Correia Garção; a actriz e escritora Gertrudes Angelica da Cunha; o operador-cinematografico Fernando Silva; os actores Baptista Diniz (Eduardo Isaias Baptista Diniz) e Joaquim Costa (Joaquim Pedro Costa).

1885: inauguração do teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, projecto do arquitecto Sardinha, tendo sido lançada a primeira pedra em dezembro de 1875. A iniciativa foi do conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, José Afonso Espregueira, Sebastião da Silva Neves, José Alves de Sousa Ferreira, major José Maria Pereira Viana e dr. José Alfredo da Camara Leme.

Premio Carlos Posser

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio promove na proxima quarta-feira, ás 16 horas, uma sessão solene para entrega de 30 «plaquettes», a 10 actores e 20 actrizes, alguns deles já afastados da cena, que começaram a sua carreira nos palcos de amadores. Ao premio foi dado o nome de Carlos Posser, em homenagem ao decano da cena portuguesa.

Atrás do reposteiro

E' com a opera «Madame Butterfly», em que Mercedes Capsir é a protagónista, e com um acto da dança classica e concerto, pelos bailarinos Paul Goubé e Ivonne Alexandre, que a companhia de opera realiza amanhã uma «matinée», no Coliseu. Segunda-feira não ha espectaculo para descanso dos artistas.

—Regressaram já a Lisboa os artistas que tomaram parte na festa portuguesa de Sevilha, a actriz Amelia Rey Colaço e sua filha Mariana, os bailarinos Francis e Ruth e os restantes elementos. Veio tambem o actor Robles Monteiro, que partira há dias para Sevilha.

—Já está a trabalhar no Apolo o tenor Guilherme Kjölner, que durante a sua doença, foi substituido pelo seu colega Morgado Mauricio.

—Uma das nossas empresas telegrafou ao actor Octavio Matos, que se encontra em Lourenço Marques, oferecendo-lhe em Lisboa um vantajoso contrato.

—A companhia Maria Matos, no seu regresso a Lisboa, deu dois espectaculos em Coimbra, no teatro Avenida, com as peças «Os vizinhos do rés-do-chão» e «O tio rico».

—Indigita-se para a companhia do Teatro do Povo a actriz Mariana Chagas.

—A peça de estreia da companhia Aura Abranches, no Sá da Bandeira, do Porto, intitula-se «A menina tonta».

—A Companhia Internacional de Variedades, dirigida pelo empresario José Miguel da Costa, trabalha hoje, domingo, e segunda-feira, em Santarem; nos dias 2, 3 e 4, nas Caldas da Rainha.

—Completamente restabelecido, saiu do hospital, onde esteve gravemente doente, o tenor Albino Gomes.

—Vieira Marques foi contratado para a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa, que vai fazer a epoca de verão no Gimnasio.

—O tenor Luiz Piçarra, que esteve alguns dias doente, retomou o seu lugar na companhia do Avenida.

—Uma das peças em ensaios na companhia Aura Abranches é «O lar alheio», adaptação de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—O Trio Julmar's, formado por Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins, segue na companhia internacional de variedades, organizada pelo empresario José Miguel da Costa.

—Em julho, o teatro Apolo fará a sua exploração com uma revista popular, de três conhecidos autores.

Hoje: «Manon», no Coliseu, com Lauri Volpi e Maria Espinalt. A «matinée», amanhã, com «Madame Butterfly» e á noite com «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços»

Uma das operas que têm mais publico e o seu encanto justifica inteiramente essa preferencia—é a «Manon», de Massenet, que hoje se canta, pela primeira e unica vez, em recita extraordinaria, com o incomparavel Lauri Volpi no apaixonado «Des Grieux» e a extraordinaria Maria Espinalt na romantica protagonista. Direcção musical de Pedro de Freitas Branco.

A ópera «Manon» só é cantada esta noite e não é radiodifundida.

Amanhã, á noite: unica das duas belissimas operas: «Cavalleria Rusticana», de Mascagni e «Palhaços», de Leoncavallo. Em «matinée», a pedido, ultima e definitiva da «Madame Butterfly», com a grande cantora Mercedes Capsir na protagonista, e ainda um acto de dança classica e de concerto com os extraordinarios bailarinos Paul Goubé e Yvonne Alexander. As óperas têm a direcção do maestro Napoleone Annovazzi, e o acto de Dança Classica do maestro Antonio Capdvile. Preços para todo o publico. Bilhetes á venda.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Raça!».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Baile de mascaras».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
COLISEU—A's 21 e 45—«Manon».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Tempestade no Pacifico».
TIVOLI—«O ceu pode esperar».
EDEN—«Casei com uma feiticeira».
POLITEAMA—«Fôgo nas veias».
TRINDADE—«Esposos perante Deus».
CONDES—«Sempre ao lado deles!».
GIMNASIO—«A sua maior causa».
ODEON—«Tosca».
PALACIO—«Tosca».
CAPITOLIO—«Bailarino por amor».
CENTRAL—«Paixão mais forte».
OLIMPIA—«Planos secrétos».
TERRASSE—«Cocktail de estrelas».
REX—«Sangue, suor e lágrimas».
LYS—«Cocktail de estrelas».
PROMOTORA—«O meu coração canta».

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«La Monteria».
CARLOS ALBERTO—Revista «S. Mamede está infesta».
COLISEU—«Lição de quimica».
S. JOÃO CINE—Abbotte e Costello, «cowboys».
RIVOLI—«A vingança dos mortos».
TRINDADE—«Olá, amigos».
AGUIA DE OURO—«Um comunicado da Reuter».
OLIMPIA—«Spitfire».
BATALHA—«O vulcão da morte».

SÃO LUIZ — 2 7172—A's 21,30 — **Tempestade no Pacífico** — com Clark Gable e Lana Turner

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — 3. SEMANA — **O céu pode esperar** — uma comédia de Lubitsch com Don Ameche e Gene Tierney

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — A ALEGRE COMEDIA **FOGO NAS VEIAS** — com Priscilla Lane e Dennis Morgan

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 07bc — 2.ª SEMANA — **Casei com uma feiticeira** — Um filme de RENE' CLAIRE com Veronica Lake e Fredric March — MATINÉES DIÁRIAS

TRINDADE — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30 — Matinées ás 16 horas — **Esposos perante Deus** — com Gino Cervi e Dina Sassoli

CONDES — A's 21 e 30 — ESTREIA — **Sempre ao lado dêles!** — com Linda Darnell e Edgard Buchanan — MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

GINASIO — As 21 e 30 — Telef. 20556 — 2.ª SEMANA — **A sua maior causa** — com Raimu e Juliett Faber

ODEON — A's 21 e 15 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **TOSCA** — com a vedeta espanhola IMPERIO ARGENTINA, Michel Simon e Rossano Brazzi

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — o Salão, ás 21 horas — **Bailarino por amor** — com Fred Astaire — **A lei esquecida**

L Y S — Tel. 4850 — A's 21 e 15 — **Cocktail de Estrêlas** — Malaya

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — COCKTAIL DE ESTRELAS — Malaya

CENTRAL — tel. 24381 — MATINEES DIARIAS As 21 e 30 h. — **Os mistérios do Luna Park** — PAIXÃO MAIS FORTE

CASINO ESTORIL — **Unidos pelo destino** — com Margaret Lindsay

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Sangue, suor e lágrimas...** — Romance hungaro

LIVROS NOVOS

As conferencias do dr. Plinio Salgado

Formou-se em Lisboa, recentemente, uma empresa editora denominada «Edições Ultramar, Ld.ª» que iniciará a sua actividade publicando em volume as conferencias proferidas em Portugal pelo sr. dr. Plinio Salgado.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

Alvará de concessão provisoria n.º 3232

Faço saber como Ministro da Economia, aos que este alvará virem que, tendo-me sido presente o requerimento em que a Sociedade Mineira do Freixo, Limitada, pede a concessão mineira de volframio e estanho denominada POÇA DOS VALES, situada na Freguesia de Serrazes, concelho de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu;

Vistos os documentos que demonstram ter a requerente satisfeito a todos os preceitos consignados na legislação mineira;

Hei por bem conceder, provisoriamente, pelo prazo maximo de três anos, á Sociedade Mineira do Freixo, Limitada, a concessão mineira de volframio e estanho denominada POÇA DOS VALES, situada na freguesia de Serrazes, concelho de S. Pedro do Sul, distrito de Viseu, cuja posição topografica vai designada na planta que, por copia, acompanha o presente alvará, correspondente a um trapezio A B C D, com a area de 49 hectares 96 ares, e 56 centiares, cujos vertices foram determinados do modo seguinte:

PONTO AUXILIAR X—A partir da piramide geodésica SOBROSO e sobre o alinhamento desta piramide com a de PINHEIRAL medem-se quatrocentos e quarenta e cinco metros (445,00m) para poente.

VERTICE A—A partir do ponto auxiliar X e do alinhamento dêste ponto com a piramide geodésica PINHEIRAL marca-se um angulo de 97º 45'—(noventa e sete graus e quarenta e cinco minutos) contados para Norte e medem-se quatrocentos e oito metros (408,00m) sobre o alinhamento assim determinado.

VERTICE B—A partir do ponto auxiliar X e no prolongamento para Sul do alinhamento AX medem-se duzentos oitenta e seis metros e dez centimetros (286,10m).

VERTICE C—A partir do vertice B e do lado BA marca-se um angulo de 64º 52' (sessenta e quatro graus e cinquenta e dois minutos) contados para Nordeste e medem-se mil e noventa metros e setenta e cinco centimetros (1.090,75m) sobre o alinhamento assim determinado.

VERTICE D—A partir do vertice A e do lado AB marca-se um angulo de 115º e 08' (cento e quinze graus e 8 minutos) contados para nascente e medem-se quinhentos metros (500,00m) sobre o alinhamento assim determinado.

Esta demarcação fica sujeita a rectificação ou anulação por efeito de pedido de concessão baseado em registo mais antigo ou por sobreposição a areas de concessões tambem mais antigas.

Em virtude da presente concessão, a concessionaria fica obrigada a fornecer os minerios necessarios para a laboração das industrias que, visando a sua utilização, existam ou venham a existir no país, ao preço corrente oficial, deduzidas as despesas não efectuadas, pelo facto de terem sido extraidos no nosso territorio, bem como a todos os preceitos consignados na legislação mineira em vigor e ainda á seguinte condição especial:

As operações de lavra serão efectuadas directamente pela concessionaria que se não limitará a comprar minerio ou a ter trabalhos de empreitada. Nos casos em que possa ser aceite a justificação de assim se não proceder, tornar-se-á obrigatoria a residencia do director tecnico no local dos trabalhos mineiros.

E, por firmeza do que dito é, este vai por mim assinado e selado com o sêlo branco dêste Ministerio e com aqueles a que se referem os decretos e leis em vigor.

Ministerio da Economia, 13 de Abril de 1944.

Pelo Ministerio da Economia

José Nascimento Ferreira Dias Junior

Subsecretario de Estado do Comercio e Industria

4.ª FEIRA NO ARCADIA

TRIO **YVONNE Y FARRAR**

Grande atracção mundial

Vida desportiva

ATLETISMO

Um torneio no C. I. F.

O Club Internacional de Futebol promove hoje, ás 19 e 30 horas, um torneio de atletismo dedicado a socios e simpatizantes do clube, com um programa de *lançamentos* (peso, disco e dardo); *saltos* (altura, comprimento e vara); e corrida de 80 metros.

A inscrição faz-se á hora indicada para as provas, a disputar no campo de jogos do C. I. F., na rua Possidonio da Silva, á Estrela.

Festa em Sintra

Realiza-se amanhã, domingo, no campo da Portela, em Sintra, um festival desportivo promovido pela Sub-Delegação Regional (sala 6), cujo produto se destina ao seu fundo de camaradagem. Do programa constam provas de atletismo, «voley-ball» e «futebol».

Provas no Colegio Militar

Amanhã, ás 17 horas, realizam-se no campo de jogos do Colegio Militar, provas de atletismo, com a assistencia das respectivas familias dos alunos.

PATINAGEM

No «rink» Lisboa Imperio

Reabre hoje o «rink» de patinagem «Lisboa Imperio», na rua Pascoal de Melo, o qual sofreu melhoramentos importantes de forma a patinar-se com qualquer tempo. A festa consta de patinagem artistica, ginastas, variedades e baile.

Radio Graça

A estação Radio Graça inaugurou recentemente a sua secção desportiva. Além do noticiario, que todas as sextas-feiras, pelas 22 e 35, é transmitido, sobre os mais recentes acontecimentos desportivos, vai levar a efeito um ciclo de conferencias, para o qual vão ser enviados convites aos dirigentes dos varios organismos e clubes e a alguns distintos jornalistas da especialidade.

FUTEBOL

Encontro de amadores

Amanhã, domingo, realiza-se um encontro de futebol entre o grupo do Ateneu Comercial de Lisboa e o do Club Internacional de Futebol. O jogo está marcado para as 11 horas, no campo da Estrela.

PELOS CLUBES

O aniversario do Casalense

O Casalense F. C. comemora no domingo, 7 de maio, o 22.º aniversario da sua fundação e o 3.º do seu nucleo de beneficencia. Nesse dia haverá uma sessão solene, pelas 14 e 30, durante a qual serão distribuidos fatos e calçado a 50 crianças.

Sociedade de Ciencias Economicas

Sob a presidencia do sr. dr. Ricardo do Espirito Santo, reuniu-se a assembleia geral da Sociedade de Ciencias Economicas, paar apreciar as contas e trabalhos referentes ao ano transacto e, tambem, para eleger os novos corpos gerentes.

Pelo relatorio de 1943 verifica-se que esta Sociedade cumpriu inteiramente o programa que desde inicio lhe foi marcado. Em multiplas conferencias e comunicações, foram desenvolvidos e debatidos, pelos seus membros mais categorizados, os problemas mais vastos de economia pura e os assuntos de interesse pratico e imediato para a economia portuguesa.

Foram abordados problemas de grande actualidade em estreita ligação com o momento actual e apresentaram-se soluções para evitar ou reduzir os abalos na politica dos preços, na mão de obra e no desemprego, no após-guerra.

VENTO CICLONICO

SERNADA, 28.—Depois de uma quadra de chuva, que tantos beneficios trouxe á agricultura, pairou sobre esta região um vento ciclonico que causou grandes prejuizos ás arvores de fruto e ás sementeiras.

Em Carvoeiro foi por terra uma parte do edificio da Empresa de Pirogenação, Ld.a, que se encontra em construção.

Entre os quilometros 63 e 64 da linha de Espinho a Viseu, no momento em que ia a passar a automotora que transporta peixe de Aveiro a Viseu, caiu sobre a via um sobreiro, o que originou o descarrilamento do referido veículo, tendo o bogie ficado suspenso num galho da arvore. A' atenção do condutor e do motorista se deve o não haver desastres pessoais.

O SENHOR DA PEDRA EM OBIDOS

No majestoso santuario do Senhor de Pedra, que se ergue num aprazivel local extra-muros de Obidos, celebram-se, no dia 3 de maio, as tradicionais solenidades de Santa Cruz, que costumam chamar muito povo á pitoresca vila. Efectua-se, tambem, uma das mais importantes e concorridas feiras anuais de Obidos, onde se fazem sempre avultadas transacções.

Empregados no Comercio de Lisboa

Na proxima terça-feira, ás 14 horas, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, visita a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Os tipografos e litografos
e a sua comemoração do 1.º de Maio

O Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios correlativos do distrito de Lisboa fez publicar o numero de «O Grafico», comemorativo do 1.º de Maio, e que constitue uma admiravel peça de execução das industrias graficas, valorizada por esplendida colaboração. Podem mesmo considerar-se, sem exagero, notaveis a peça de «offset», que reproduz uma aguarela de Raquel Roque Gameiro (execução de Bertrand Irmãos), a foto-lito, a cinco côres, que reproduz um quadro espanhol do Museu de Arte Contemporanea, de Lisboa (execução da Litografia de Portugal), e a neogravura que, em fotografia de Mario Novais, reproduz uma escultura do seculo XVI do Museu de Arte Antiga (Neogravura, Limitada).

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 28.—De visita ás caves de vinhos espumantes de Anadia e á região da Bairrada, estiveram nesta cidade os estudantes da «Escuela Especial de Ingenieros Agronomos», de Madrid.

—Saíram da barra de Aveiro, com rumo ao Tejo, os lugres «Milena», «Antonio Ribau», «Alcion» e «Ilhavense».

—Os representantes da Imprensa visitaram, a convite do subdelegado regional da M. P. sr. dr. José Gomes Bento, a Casa da Mocidade Portuguesa, que, no proximo domingo, vai ser inaugurada, com a assistencia do comissario nacional do mesmo organismo, sr. dr. Marcelo Caetano.

—Foi celebrado, a favor do Banco de Portugal, o contrato de compra de dois predios, na avenida do Dr. Lourenço Peixinho, em frente do monumento aos mortos da Grande Guerra, para ali ser construido um amplo e moderno edificio destinado á agencia do mesmo banco, que, há muitos anos, vem funcionando em pessimas instalações.

Inauguração de uma estrada

ALBERGARIA DOS DOZE, 27.—Esta região prepara-se para receber, com grande entusiasmo, no proximo dia 18, os elementos oficiais preponderantes do distrito e do concelho, que vêm assistir á inauguração da estrada Albergaria-S. Tiago de Litem, que sofreu, ultimamente, uma reparação condigna, graças aos incansaveis esforços da Camara Municipal de Pombal, da presidencia do sr. Guater Soveral.

Aos visitantes será oferecido um banquete de honra com cêrca de 150 talheres, no qual tomarão parte os srs. governador civil de Leiria, vereadores da Camara Municipal de Pombal e varios outros elementos do distrito e do concelho, dr. Antonio Ribeiro Ferreira, etc.

EXCESSO DE POEIRA
num cruzamento da Baixa

Escrevem-nos os proprietarios de alguns dos principais estabelecimentos do cruzamento das ruas da Conceição e do Arco do Bandeira sobre assunto citadino que nos parece de facil e justo remedeio. Dizem-nos:

«Efectuou a C. M. L., e muito bem, o calcetamento recente de toda a rua do Arco do Bandeira, tendo atingido ra pouco o ultimo troço, ou seja, o compreendido entre as ruas de S. Nicolau e da Conceição. Durante todo este periodo, nunca a referida rua foi varrida a agulheta. Daí resulta que, desde que aja «enxurrada», toda a areia que ficou dispersa levada, em nuvem, para dentro dos estabelecimentos dos signatarios, o que seria de interesse resolvido, concordamos, se, simultaneamente, não alvejasse os olhos dos descuidados transeuntes ao transporem a embocadura em referencia».

De um modo ou de outro, parece-nos que, em plena Baixa, num sitio de grande e constante movimento, não seria coisa por aí além pedir-se a intervenção da agulheta que liquide aquela terrivel poeirada.

Vão abrir Jardins-Escolas
no distrito de Vila Real

VILA REAL, 27.—Estiveram nesta cidade os srs. drs. Jaime Lopes Dias e João de Deus Ramos, presidente geral e presidente da direcção da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus, que vieram, a pedido do sr. governador civil, para estudar, com as camaras interessadas, a instalação de instalações escolares e de assistencia daquela natureza nesta região. Nas visitas que fizeram, aquelas individualidades foram acompanhadas pelo sr. governador civil, tendo ficado resolvido criar desde já três jardins-escolas, um em Chaves, na avenida que vai ser urbanizada em frente da estação de caminho de ferro; outro na Regua, no Parque Municipal; outro em Vila Real, no campo de futebol, a partir do proximo ano. O sr. governador civil do distrito pensa em estender esta organização a todas as sedes do concelho.

Peregrinação a Fátima
da lavoura alentejana

A peregrinação a Fatima da lavoura alentejana realiza-se de 12 a 14 de maio—dias em que foi autorizada a circulação de automoveis e de camionetas de carga com os peregrinos. As copias do registo especial dos transportes automoveis para a peregrinação têm de ser enviadas, até 6 de maio, ao Gremio da Lavoura de Evora.

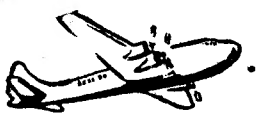
BUDD

Desenhadores e construtores dos famosos combois em aço leve e inoxidável para Passageiros.

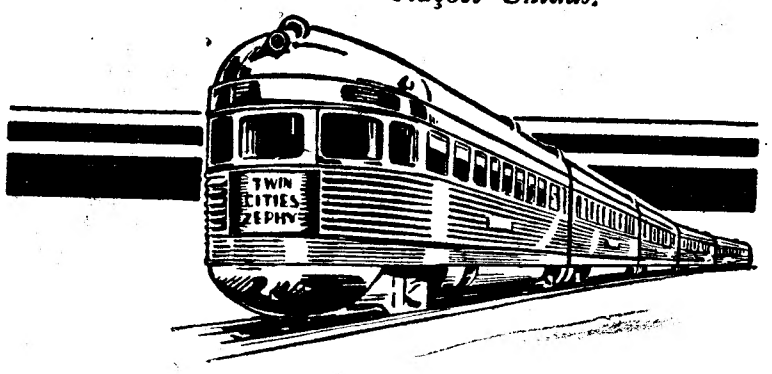
Tambem fabricantes de aviões, automóveis e estructuras para navios.

EDWARD G. **BUDD** MANUFACTURING COMPANY

PHILADELPHIA E. U. A.



Esta importante fábrica está agora inteiramente entregue à produção de material de guerra para as fôrças armadas das Nações Unidas.



Tauromaquia

Uma grande corrida, no Cartaxo, no proximo dia 1

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 1 de maio, a grande feira do Cartaxo, sendo tradicional uma corrida de touros nesse dia. Desta vez a corrida é organizada por «Sol e Sombra», e tanto é dizer que o cartel apresenta uma constituição famosa. Dois cavaleiros: Antonio Luiz Lopes, mestre do toureio pela verdade e pelo clacissismo; e Alberto Luiz Lopes, um «ás» nas bandarilhas a duas mãos, que lidarão um toiro a duo. Dois espadas: Cagancho e Gitanillo de Triana, geniais toureiros ciganos, de arte inconfundivel, os matadores do grande triunfo da tarde de 23, em Algés. Ainda, o grupo de forcados de Vila Franca de Xira, comandados pelo valente e destemido José Linho.

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

Amanhã, a direcção do Grupo Tauromaquico «Sector 1» promove uma romagem ao cemiterio do Alto de S. João, de homenagem memoria dos socios fundadores. A concentração foi marcada para as 11 horas, junto á porta principal do cemiterio.

No proximo dia 1 de maio, pelas 20 e 30, realiza-se um banquete de homenagem aos socios fundadores existentes, encontrando-se aberta a inscrição, ao preço de 50 escudos para socios e suas familias, na sede do grupo, até hoje.

Em Montemor-o-Novo

Realizam-se, nos dias 30 do corrente e 1 de maio, duas grandes corridas de touros, em Montemor-o-Novo, revertendo o seu produto para a Misericordia daquela vila.

Na primeira corrida serão lidados touros do sr. dr. Alfredo Cunhal, pelos cavaleiros José Casimiro, Vasco Jardim e Rosa Rodrigues e pelos nossos melhores bandarilheiros e pegados pelo valente grupo de forcados amadores de Montemor, chefiados pelo pegador Simão Malta.

Espadas mexicanos

Chegam brevemente a Lisboa os conhecidos matadores mexicanos Carlos Arruza, Fermin Rivera e Leopoldo Ramos, que têm como apoderado o sr. Julio Ginja.

NOITE ELEGANTE
no Casino Estoril

Esta noite, vai realizar-se no Casino Estoril, uma extraordinaria passagem de modelos, de vestidos de passeio, tarde e «soirée», chapeus e peles, apresentados por «Mobor».

São as suas ultimas criações para esta época de primavera e outros adquiridos no estrangeiro. Esta apresentação artistica faz-se depois do cinema, no Salão Restaurante, onde é livre a entrada, podendo marcar-se mesas, pelo telefone Estoril 400.

No «hall» do Casino jogam-se tambem as finais de xadrez do IV Torneio Inter-Clubes, entre as «équipes» da Sociedade Costa do Sol e dos Belenenses.

FESTAS DE SANTA HELENA

Na igreja das Chagas de Cristo, realizam-se amanhã, domingo, solenidades em honra da Imperatriz Santa Helena. A's 9 horas, haverá missa em sufragio da alma da presidente, sr.ª duquesa de Palmela (D. Helena) e comunhão geral das associadas; ás 12, missa solene por musica vocal e instrumental e entrada do Sagrado Lausperene, seguida de distribuição de esmolas.

Na segunda-feira haverá, ás 9 horas, missa em honra de S. Pedro Gonçalves Telmo, padroeiro dos homens do mar, com comunhão, e, ás 11, missa a Santo Expedito; no dia seguinte, solenidades em honra de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, com missas por devoção particular.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Bobone, D. Inês Pinto Leite da Fonseca Araujo, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Maria do Carmo da Costa Lima, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Mariana de Vasconcelos e Sousa, D. Leonor de Bragança (Lafões), D. Maria Emilia Amaral Cabral, D. Maria Almada Albuquerque do Amaral Cardoso e D. Noemia Alves de Matos.

DOENTES

Foi operada no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, pelos srs. drs. Octavio Gomes da Silva e Celestino Henriques, decorrendo a operação com optimo sucesso, a sr.ª D. Maria Alice Soares, esposa do sr. Rogerio Soares.

A's Senhoras «chics»

As maiores novidades em blusas só no **Salão dos Plissados,** rua 1.º de Dezembro, 64, e C. do Carmo, 10. T. 21724.

A. MARQUES

ELISA D'OLIVEIRA

A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante

Av. da Republica, 4 r/c. D. — Telf. 48167

LOTARIA NACIONAL

Extracção de Santo António

A 16 de Junho de 1944

1.º PREMIO..... 3.000 CONTOS
2.º PREMIO..... 500 CONTOS
3.º PREMIO..... 100 CONTOS

PREÇOS

Bilhetes a..... 550$00
Décimos a..... 55$00
Cautelas a..... 12$00

Pelo correio mais 1$00 por cada pedido

A' venda nas casas:

Casa Testa
Pão Quente
Casa da Sorte
Esfera da Sorte
Diniz & Oliveira
Casa Costa
João Candido da Silva
Vitor Gonçalves & C.ª
Casa Viola
Gouveia & Silva
Casa Condeixa
Cantinho da Sorte
Quiosque Tivoli
Casa Gama
Casa Campião
Casa Vareta

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

AVISO AO PUBLICO

Transportes de cal comum em pedra ou em pó procedentes do ramal de Figueira da Foz (por via Pampilhosa) e destinados ás estações desde Aveiro até Campanhã

A partir de 10 de Maio de 1944, deixam de ter aplicação as disposições do Aviso ao Publico A n.º 551, de 23 de Dezembro de 1937, que fica anulado.

Lisboa, 22 de Abril de 1944.

O Director Geral da Companhia,
(a) A. de Lima Henriques.

ROYAL INSURANCE COMPANY, Limeted

Contas do Exercicio de 1943

Rectifica-se o Balanço e conta de Ganhos e Perdas desta Companhia, publicado no numero dêste jornal de 12 do corrente, a saber:

ACTIVO DO BALANÇO

A importancia dos «Titulos de Credito e Numerario» da rubrica «VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS» é de 1.729.350$00 e não 1.720.350$00 como se indicou, suprimindo-se, no final, a designação de «SITUAÇÃO LIQUIDA PASSIVA».

CREDITO DE GANHOS E PERDAS

Suprime-se na coluna de «Contas Gerais» a verba de 54.900$00 dizendo respeito ás reservas tecnicas de seguros directos da rubrica «RENDIMENTOS» cuja importancia é discriminada nas seguintes colunas:

Fogo	35.810$50	
Maritimo	16.285$30	
Transportes Terrestres	616$80	
Diversos	2.187$40	54.900$00

alterando, desta forma, os respectivos totais das colunas para:

Fogo	1.477.249$07
Maritimo	1.456.154$33
Transportes Terrestres	1.114.751$30
Diversos	58.082$70
Contas Gerais	1.800$55

ROYAL INSURANCE COMPANY LTD.
Agentes Gerais
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª

Charutos brasileiros

Vende-se quantidade apreciável
QUALIDADE SUPERIOR
JORGE CAPINHA, L.DA
Rua de S. Nicolau, 42, 3.º
LISBOA

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite as Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 17 h.
Dr. Luiz Lei.e — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

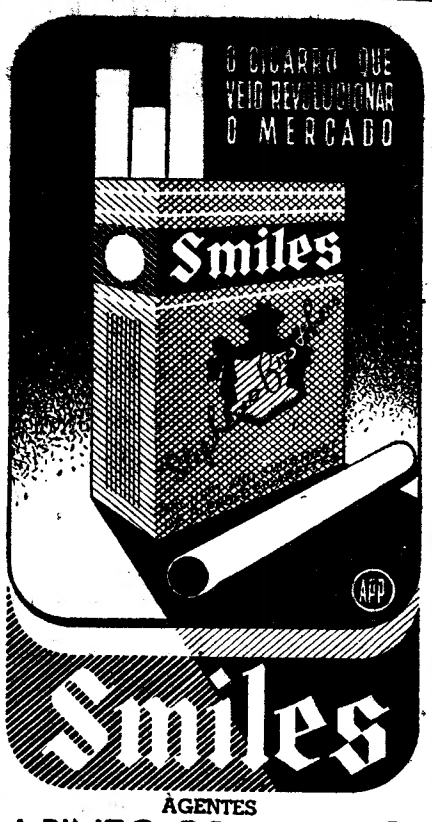
LUDIBRIANDO O INIMIGO—Por causa dos aparelhos receptores «radiarem» sinais até 160 ou mais quilometros de distancia, denunrciando a sua localização ao inimigo, a RCA criou o receptor modelo AR-88 com pouca ou nenhuma radiação...usado hoje pelos exercitos e armadas das Nações Unidas. Quando vier a Paz, a mesma ciencia aplicada nêste receptor e em muitas outras realizações da RCA no campo das radiocomunicações, será usada para produzir melhores aparelhos para o publico e para a industria.

O SEGREDO DO VIDRO INVISIVEL—O revestimento especial RCA para vidros, permite que os atravesse muita luz que de outra maneira seria reflectida. Já usado nas lentes dos projectores, nos instrumentos de aviação e em outros artigos, tanto para a guerra como para a paz, a sua utilização após guerra é perfeitamente ilimitada.

DESDE A EMISSÃO ATÉ Á RECEPÇÃO É TUDO RCA—Da mesma maneira que a RCA fornece materiais para estações emissoras em todas as partes do mundo, que asseguram uma boa transmissão, tambem o material RCA de recepção assegura uma boa, clara e fiel audição, 24 horas por dia.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

R C A Victor Division, Camden, N. J., U. SA.



AGENTES
J. PINTO COELHO, L.DA
R. Sapateiros, 76, 2.º, E.º—Tel. 29$13—Lisboa

BRASIL

REPRESENTAÇÕES

Aceita viajante que segue brevemente. Informações bancarias e pessoais.
Carta a C. P. 697, Havas, R. Ouro, 242.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«LIMA»

Para a **Madeira** e **Açores** sai no dia 7 de Maio ás 14 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 3 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %. Este navio começa a receber carga no dia 1.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 6 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES
Germano Serrão Arnaud